

## Sumário

SUMÁRIO	
APRESENTAÇÃO	3
INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS	4
PRONOMES – PRONOUNS	7
PRONOMES PESSOAIS - PERSONAL PRONOUNS  PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS  PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS  PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS -  DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES	10
PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES	_
ARTIGOS - ARTICLES	
O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE)	•
QUESTÕES DE PROVA COMENTADAS	32
LISTA DE QUESTÕES	66
GABARITO	75
RESUMO DIRECIONADO	76



# **APRESENTAÇÃO**

Olá, pessoal! Tudo bem?

É com muita alegria que iniciamos hoje o nosso "Curso Regular de Inglês p/ Concursos".

Primeiramente, gostaríamos de nos apresentar:

- Marina Marcondes: Professora de Inglês para concursos públicos há 3 anos. Auditora-Fiscal da Receita Federal, aprovada no concurso de 2009/2010.
- Resfa Albuquerque: Professora Universitária de Inglês Instrumental e preparatórios para concursos e vestibular. Leciona língua inglesa há 19 anos e é certificada pela Thomaz Jefferson (Teachers Trainning Course).

Como você pode perceber, esse curso será *elaborado a 4 mãos*. Eu (Marina) ficarei responsável pelas *aulas escritas*, enquanto a Resfa ficará por conta das *videoaulas*. Tenham certeza de que vamos nos esforçar ao máximo para produzir um conteúdo completo e de altíssima qualidade para vocês.

O curso será desenvolvido em linguagem clara e objetiva, de modo a otimizar o seu precioso tempo de estudo. Ao final de cada aula, serão comentadas questões de inglês de provas anteriores elaboradas pelas bancas *CESPE*, *FCC*, *FGV* e *VUNESP*.

Vejamos o cronograma do curso:

AULAS	CONTEÚDO	DATA
01	Interpretação de Textos. Pronomes. Artigos.	13/01/2019
02	Conectivos (Conjunções e Marcadores de discurso). Advérbios.	
03	Tempos verbais.	27/01/2019
04	Determinantes. Modais. Preposições.	07/02/2019
05	Comparativos e superlativos. Condicionais.	17/02/2019
06	Falsos cognatos e cognatos. Prefixos e sufixos.	27/02/2019
07	Discurso direto e indireto. Voz ativa e voz passiva. Phrasal verbs. Question tags.	10/03/2019
08	Substantivos. Numerais ordinais e cardinais. Infinitivo. Gerúndio. Imperativo. Forma verbal enfática. Estrutura da oração.	20/03/2019

Em caso de dúvida, não deixe de postá-la no fórum do curso. Terei a maior satisfação em respondê-la! Passadas as considerações iniciais, vamos dar início a nossa aula oo.

Um grande abraço!

Prof<sup>a</sup> Marina Marcondes e Prof<sup>a</sup> Resfa Albuquerque.



# INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Vamos simplificar a interpretação dos textos técnicos em inglês e ajudar você a conquistar uma excelente nota na prova de inglês, **mesmo possuindo apenas um conhecimento básico da língua inglesa.** 

Como assim, Marina? Quer dizer que mesmo sem ter um conhecimento profundo do inglês, tampouco um domínio vasto do vocabulário eu posso ter um ótimo desempenho na prova de inglês? É exatamente isso, caro(a) aluno(a)! ©

### OS 4 PASSOS PARA GABARITAR AS QUESTÕES DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO:

- 1º Passo) Realizar uma abordagem rápida e superficial do texto Esse primeiro contato com o assunto desenvolvido no texto é muito importante, pois otimiza o tempo de resolução da questão.
- 2º Passo) Fazer uma breve leitura das assertivas Essa etapa tem como objetivo conhecer o que a questão solicita.
- 3° Passo) Retornar ao texto, agora com uma visão mais detalhada Essa segunda leitura do texto deverá ser mais atenta e detalhada, "procurando" os tópicos tratados nas alternativas. Destacar as palavras-chave (*keywords*) é um recurso bastante eficiente.
- 4º Passo) Analisar as assertivas da questão É nesse momento que a questão será efetivamente resolvida.

### Tome Nota!!

### a) Identifique os elementos essenciais da oração (sujeito e verbo)

A língua portuguesa possui uma certa flexibilidade relativa ao sujeito, com o sujeito oculto, o sujeito indeterminado e o sujeito inexistente, para justificar a ausência do sujeito. Mesmo quando o sujeito não está ausente, ele geralmente aparece após o verbo e, em alguns casos, até no fim da frase (ex: Ontem apareceu **um vendedor** lá no escritório).

O inglês é mais rígido, pois praticamente não existem orações sem sujeito e ele é posicionado sempre antes do verbo em frases afirmativas e negativas. O sujeito consiste em um nome próprio (ex: **Paul** is my friend), um pronome (ex: **He**'s my friend) ou um substantivo (ex: **The house** is big).

O pensamento em inglês é estruturado a partir do sujeito. Na sequência, há o verbo, o complemento e os adjuntos adverbiais. Para uma boa interpretação de textos em inglês, não adianta apenas reconhecer o vocabulário, é necessário compreender a estrutura. Para tanto, é fundamental a identificação do verbo e do sujeito.

### b) Atenção aos substantivos em cadeia: Leia-os de trás para frente

A ordem normal em português é substantivo – adjetivo (ex: casa grande), já no inglês é o inverso (ex: big house). Além disso, qualquer substantivo em inglês é potencialmente também um adjetivo (ex: brick house = casa



de tijolos; vocabulary comprehension test = teste de compreensão de vocabulário). Sempre que o aluno estiver diante de um aparente conjunto de substantivos "enfileirados", deverá fazer a leitura de trás para frente, intercalando a preposição "de".

### c) Preste atenção no sufixo "ing":

O aluno iniciante tende a interpretar o sufixo "ing" apenas como gerúndio, no entanto, na maioria das vezes, ele aparece como forma substantivada de verbo ou ainda como adjetivo. Se a palavra terminada em "ing" for um substantivo, poderá figurar na frase como sujeito, enquanto que se for um verbo no gerúndio, jamais poderá ser interpretado como sujeito nem como complemento.

### c.1) Sufixo "ing" como parte do tempo verbal Present Continuous.

I'm <u>reading</u> an article about economy. (Eu estou lendo um artigo sobre economia.)

What are you doing?
(O que você está fazendo?)

She's <u>leaving</u> tomorrow morning. (Ela vai partir amanhã de manhã.)

### c.2) Sufixo "ing" utilizado em uma forma substantivada de um verbo.

<u>Playing</u> soccer is fun. (Jogar futebol é divertido.)

<u>Learning</u> Chinese is difficult. (Aprender chinês é difícil.)

Her <u>cooking</u> is wonderful. (A culinária dela é maravilhosa.)

# Atenção!!

Veja mais alguns exemplos de substantivos terminados em "ing": swimming (natação) – surfing (surfe) – skiing (esqui) – shopping (compras) – learning (aprendizado) – cleaning (limpeza) – testing (teste) – feeling (sentimento) – speaking (fala).

### c.3) Adjetivos formados com o sufixo "ing".

interesting (interessante)
exciting (empolgante)
amusing (divertido)
tiring (cansativo)
surprising (surpreendente)
annoying (irritante, chato)



### d) Não se confunda com os "phrasal verbs"

Os *phrasal verbs* podem confundir, pois a adição da preposição normalmente altera substancialmente o significado original do verbo.

```
go (ir) - go over (revisar; examinar)
turn (virar; girar) - turn on (ligar)
```

### e) Conheça as principais palavras de conexão

Linking words ou words of transition são as conjunções, as preposições, os advérbios, etc. Essas palavras ou expressões estabelecem uma relação lógica entre sentenças e ideias, garantindo que as orações, frases e parágrafos tenham coesão. Estudaremos essas classes de palavras no decorrer do nosso curso.

### f) Atenção aos falsos cognatos

Os **falsos cognatos** (*false cognates*) são palavras que têm escrita semelhante ao português, mas possuem outro significado. Você deve ficar muito atento, pois essas palavras podem se tornar armadilhas no momento da interpretação de texto. Veja aguns exemplos de falsos cognatos a seguir:

```
agenda = pauta do dia; pauta de discussões - agenda = organizer; diary

contest = competição; concurso - contestar = to impeach; to impugn; to challenge

confident = confiante - confidente = confidant

data = dados, números, informações - data = date

estate = bens; patrimônio - estado = state

income tax return = declaração de imposto de renda - restituição de imposto de renda = income tax refund

policy = norma; programa de ação; apólice (de seguro) - polícia = police

reclaim = recuperar - reclamar = to complain about; to claim

service = atendimento - serviço = job

stranger = desconhecido - estrangeiro = foreign (adjective); foreigner (noun)

tax = imposto - taxa = rate; fee

ultimately = em última análise - ultimamente = lately; recently
```



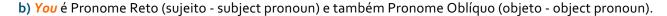
### **PRONOMES – PRONOUNS**

Os pronomes acompanham ou substituem um substantivo ou um outro pronome, indicando sua posição em relação às pessoas do discurso ou situando-o no espaço e no tempo. Os pronomes evitam as repetições desnecessárias na fala e na escrita.

### PRONOMES PESSOAIS - PERSONAL PRONOUNS

Os Pronomes Pessoais referem-se a alguma pessoa, lugar ou objeto específico e são subdivididos em Pronomes Pessoais do Caso Reto (Subject Pronomes) e Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo (Object Pronomes).

```
Subject Pronoun → Object Pronoun
I(eu) \rightarrow me \text{ (me; mim)}
You (tu; você) → you (lhe; o; a; te; ti; a você)
He (ele) → him (lhe; o; a ele)
She (ela) \rightarrow her (lhe; a; a ela)
It (ele; ela [neutro]) → it (lhe; o; a)
We (nós) → us (nos)
You (vocês) → you (lhes; a vocês)
They (eles; elas) → them (lhes; os; as)
Atenção!!
a) É fundamental fazer a distinção correta entre sujeito e objeto.
We saw him at the store. (Nós o vimos na loja.)
(s.)
       (o.)
He saw us at the store. (Ele nos viu na loja.)
(s.) (o.)
I gave you a key. (Eu lhe entreguei uma chave.)
     (o.)
```





```
You have a big house. (Você possui uma casa grande.)
(s.)

He gave a gift to you. (Ele deu um presente para você.)
(o.)
```

c) Em inglês, **não** há omissão do sujeito como pode ser observado na língua portuguesa, salvo raras exceções e em linguagem muito informal. No caso de sujeito inexistente, oculto ou indeterminado, deve ser utilizado *it*, *we* ou *they*.

```
It is difficult to play tennis.
(É difícil jogar tênis.)

It started to rain.
(Começou a chover.)

We speak italian in Italy.
(Fala-se italiano na Itália.)

They always think I am wrong.
(Sempre acham que eu estou errado.)
```

# PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS

Na língua inglesa há um adjetivo e um pronome possessivo para cada pronome pessoal. Veja os pronomes e os adjetivos possessivos no quadro abaixo:

```
Possessive Adjectives → Possessive Pronouns

my - meu; minha → mine - (o) meu; (a) minha

your - teu; tua; seu; sua → yours - (o) teu; (a) tua; (o) seu; (a) sua

his - dele → his - (o, a) dele

her - dela → hers - (o, a) dela

its - dele; dela (neutro) → its - (o, a) dele; (o, a) dela (neutro)

our - nosso; nossa → ours - (o) nosso; (a) nossa

your - seu; sua; de vocês → yours - (o) seu; (a) sua

their - deles; delas (neutro) → theirs - (o, a) deles; (o, a) delas (neutro)
```

1. Pronomes Possessivos Adjetivos (Possessive Adjectives):



a) Os Pronomes Possessivos Adjetivos (Possessive Adjectives) precedem substantivos, modificando o seu sentido.

My dress is new.

(Meu vestido é novo.)

Our house is white.

(Nossa casa é branca)

This is your car.

(Este é seu carro. / Este é o seu carro.)

b) Os Pronomes Possessivos Adjetivos (Possessive Adjectives) não se flexionam, isto é, são iguais no singular e no plural. Isso não ocorre na língua portuguesa, em que os Pronomes Possessivos Adjetivos se flexionam em singular e plural.

This is our book.

(Este é nosso livro. / Este é o nosso livro.)

These are our books.

(Estes são nossos livros. / Estes são os nossos livros.)

This is your book.

(Este é seu livro. / Este é o seu livro.)

These are your books.

(Estes são seus livros. / Estes são os seus livros.)

c) O Pronome Possessivo Adjetivo (Possessive Adjective) é diretamente ligado a um substantivo.

Atenção!!

NÃO coloque um artigo (the; a; an) antes dos pronomes possessivos.

(The) my car. (O meu carro.) (The) her dress is red. (O vestido dela é vermelho).

- 2. Pronomes Possessivos Substantivos (Possessive Pronouns):
- a) Os Pronomes Possessivos (Possessive Pronouns) nunca são usados antes de um substantivo, já que sua função é substituí-lo para evitar a repetição.

Is that car your car?

(Aquele carro é o seu carro?)

Is that car yours?

(Aquele carro é o seu?)



**b)** Na língua inglesa, os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) concordam sempre com o possuidor. Já no português, a concordância é realizada com a coisa possuída (pessoa, animal, objeto).

I have my house and you have yours.
(Eu tenho a minha casa e você tem a sua.)

The city and its inhabitants.

c) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) não se flexionam, isto é, são iguais no singular e no plural. Isso não ocorre na língua portuguesa, em que os Pronomes Possessivos Substantivos se flexionam em singular e plural.

This key is ours.
(Esta chave é nossa.)

These keys are ours.
(Estas chaves são nossas.)

This shoe is mine.
(Este sapato é meu.)

These shoes are mine.
(Estes sapatos são meus.)

(A cidade e seus habitantes.)

d) Os Pronomes Possessivos (*Possessive Pronouns*) podem ser usados em construções com a preposição of.

Daniel and John are friends of ours. (Daniel e João são nossos amigos.)

Mary is a relative of his. (Maria é parente dele.)

He was an enemy of hers. (Ele era um inimigo dela.)

### PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Reflexivos** (*Reflexive Pronouns*) indicam que a ação reflexiva recai sobre o próprio sujeito. O referido pronome vem logo após o verbo e concorda com o sujeito, com as terminações *self* (singular) ou *selves* (plural). Para cada Pronome Pessoal (*Personal Pronoun*) existe um Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*).

Personal Pronoun → Reflexive Pronoun

I - eu → myself - a mim mesmo; -me

**You** - tu; você → **yourself** - a ti; a você mesmo(a); -te;-se

He - ele → himself - a si; a ele mesmo; -se

DIREÇÃO

```
Aula oo
She - ela → herself - a si; a ela mesma; -se
It - ele; ela (neutro) → itself - a si mesmo(a); -se
We - nós → ourselves - a nós mesmos(as); -nos
You - vocês → yourselves - a vocês mesmos(as); -se
They - eles; elas → themselves - a si; a eles mesmos; a elas mesmas; -se
Observe alguns exemplos em que a ação do verbo recai sobre o próprio sujeito que a pratica e concorda com ele:
She hurt herself last week.
(Ela se machucou na semana passada.)
Marc cut himself.
(Marc se cortou.)
Take care of yourself!
(Cuide-se!)
Atenção!!
 a) Na língua inglesa, o Pronome Reflexivo (Reflexive Pronoun) também é utilizado para dar ênfase ao autor
 da ação.
 Rose wrote the e-mail herself.
 (A própria Rose escreveu o e-mail.)
 I will do my homework myself.
 (Eu próprio/mesmo farei minha lição de casa.)
 They cooked the dinner themselves.
 (Eles próprios cozinharam o jantar.)
```

b) A preposição *by* pode preceder os Pronomes Reflexivos (*Reflexive Pronouns*), conferindo o significado de **sozinho(a)/sozinhos(as)**. A palavra *all* pode dar ênfase a esse sentido, se colocada antes da preposição *by*.

He was waiting for his wife by himself. (Ele estava esperando sozinho pela sua esposa.)

He was waiting for his wife (all) by himself. (Ele estava esperando completamente sozinho pela sua esposa.)

Did you go to the bookstore by yourself? (Você foi à livraria sozinho?)



c) Existem também os Pronomes Reflexivos Recíprocos (each other; one other). Observe nos exemplos abaixo a diferença entre os Pronomes Reflexivos (ourselves; yourselves; themselves) e os Pronomes Reflexivos Recíprocos:

Julia and I looked at ourselves in the mirror. (Julia e eu olhamos para nós mesmas no espelho.)

Julia and I looked each other and started to cry. (Julia e eu nos olhamos e começamos a chorar.)

# PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES

Os **Pronomes Demonstrativos** possuem a função de apontar, indicar e mostrar alguma coisa, lugar, pessoa ou objeto. Esses pronomes podem atuar como adjetivos, antes do substantivo, ou como pronomes substantivos.

### 1. THIS - ESTE, ESTA, ISTO

**This** is my pencil. (demonstrative pronoun)
(Este é o meu lápis.) (pronome demonstrativo substantivo)

This pencil is red. (demonstrative adjective)
(Este lápis é vermelho.) (pronome demonstrativo adjetivo)

### 2. THESE - ESTES, ESTAS

**These** are your books. (demonstrative pronoun)

(Estes são os seus livros.) (pronome demonstrativo substantivo)

**These** books are new. (demonstrative adjective)

(Estes livros são novos.) (pronome demonstrativo adjetivo)

### 3. THAT - AQUELE, AQUELA, AQUILO, ESSE, ESSA, ISSO

**That** is my bicycle. (demonstrative pronoun)

(Aquela é a minha bicicleta.) (pronome demonstrativo substantivo)

**That** bicycle is new. (demonstrative adjective)

(Aquela bicicleta é nova.) (pronome demonstrativo adjetivo)

### 4. THOSE - AQUELES, AQUELAS, ESSES, ESSAS

**Those** are German cars. (demonstrative pronoun)

(Aqueles são carros alemães.) (pronome demonstrativo substantivo)

**Those** cars are expensive. (demonstrative adjective)

(Aqueles carros são caros.) (pronome demonstrativo adjetivo)



### Tome nota!!

a) Na língua inglesa, os adjetivos não possuem gênero e número. Já os pronomes demonstrativos com função de adjetivo concordam em número com o substantivo que acompanham. No exemplo abaixo, somente o pronome demonstrativo *those* concorda em **número** com o substantivo que acompanha, no caso "*houses*". Já o adjetivo "*expensive*" permanece no singular.

Those houses are expensive. (Aquelas casas são caras.)

- b) This significa este, esta e isto, mas na expressão "isto é", o isto é traduzido por that e não por this (that is = isto é).
- c) Na língua portuguesa, as expressões este um, aquele um são incorretas, porém, em inglês, expressões como *this one, these ones, that one, those ones* são muito usadas com o sentido de aquele(s), aquela(s), aquilo, este(s), esta(s), isto, esse(s), essa(s), isso.

This pen is mine, that one is yours. (Esta caneta é minha, aquela é sua.)

Those books are mine, these ones are yours. (Aqueles livros são meus, estes são seus.)

### **OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS**

1. SUCH (tal; tais; esse; esses; essa; essas; isso; tão)

I don't want to watch such movies. (Eu não quero assistir tais/esses filmes.)

Sophia is **such** a beautiful woman. (Sophia é uma mulher tão bonita.)



Quando houver um **substantivo no singular (qualificado ou não)** após **such**, ele deve ser seguido de um artigo indefinido **(a, an)**.

Sophia is such a beautiful woman. (Sophia é uma mulher muito bonita.) (subst. sing.)

2. THE ONE, THE ONES (o; a; ao; as; o que; os que; a que; os que; as que)

That was a good song, but the one I heard last weekend was better. (Essa canção estava boa, mas a que eu ouvi no fim de semana passado era melhor.)

Are these clothes imported from Europe? The ones I bought last week were very beautiful. (Estas roupas são importadas da Europa? As que eu comprei na semama passada estavam muito bonitas.)



### 3. THE FORMER... THE LATTER (o primeiro...o segundo)

My sister had two children: The former is a boy, the latter is a girl. (A minha irmã teve dois filhos: O primeiro é um menino, o segundo é uma menina.)

# PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES

Os **Pronomes Indefinidos** (*Indefinite Pronouns*) podem ser **substantivos** (*indefinite pronouns*), quando os substituem, ou **adjetivos** (*indefinite adjectives*), quando qualificam os substantivos.

### 1. SOME (algum; alguma; algumas; algo; um; uns; uma; umas; um pouco de)

O pronome indefinido *some* e seus compostos são usados em frases **afirmativas**. *Some* também pode ser usado em **frases interrogativas** quando se trata de um **oferecimento ou pedido ou quando se espera uma resposta positiva**. Esse pronome pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).

I gave him **some** water. (Eu lhe dei um pouco de água.)

Would you like **some** ice cream? (Você gostaria de um pouco de sorvete?)

### SOMEBODY/SOMEONE (alquém)

**Somebody/Someone** is waiting for you. (Alguém está esperando por você.)

### 3. **SOMETHING** (alguma coisa; algo)

There is **something** in my pocket. (Há/Tem algo no meu bolso.)

I gave her something to eat. (Eu dei a ela algo para comer.)

### 4. SOMEWHERE (em algum lugar)

*I sαw your keys <mark>somewhere.</mark>* (Eu vi suas chaves em algum lugar.)

My book is **somewhere** in this room. (Meu livro está em algum lugar nesta sala.)

### **5. SOMEHOW** (de alguma maneira; de algum jeito)



Somehow I will get what I want! (De alguma maneira consequirei o que quero!)

### 6. ANY (algum; alguma; alguma; algumas; nenhum; nenhuma; um; uns; uma; umas; qualquer)

O pronome *any* é usado em frases interrogativas e negativas. Assim como o pronome *some*, o pronome *any* pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).

Nas frases afirmativas, o pronome any é utilizado nas seguintes situações:

- quando aparecer após a palavra if;
- quando significar qualquer;
- quando houver palavra de sentido negativo na frase como *seldom*, *never*, *rarely*, *without*, etc.

# Atenção!!

You can ask me, if you have any doubt.
(Você pode me perguntar, se tiver qualquer dúvida)
She didn't have any chance.
(Ela não tinha qualquer chance.)
I never had any opportunity.
(Eu nunca tive nenhuma oportunidade.)

### 7. ANYBODY / ANYONE (ninguém; alguém; qualquer um)

There isn't anybody in the school. (Não há ninguém na escola.)

Is there anybody home? (Há alquém em casa?)

### 8.ANYTHING (alguma coisa; qualquer coisa; nada)

I didn't eat anything today. (Eu não comi nada hoje.)

There isn't anything to do in this city. (Não há coisa alguma/nada para fazer nesta cidade.)

He can buy anything he wants. (Ele pode comprar qualquer coisa que quiser.)

### **9. ANYWHERE** (em algum lugar; em qualquer lugar)

Did you see my dog anywhere? (Você viu meu cão em algum lugar?)

Your coat must be anywhere.
(Seu casaco pode estar em qualquer lugar.)



### 10. ANYWAY (de alguma maneira; de qualquer jeito)

Anyway, I will only do what I want. (De qualquer maneira, eu farei apenas o que quero.)

I will buy the dress, anyway. (Eu comprarei o vestido, de qualquer maneira.)

### 11. NO – pronome adjetivo (nenhum; nenhuma)

I have <u>no</u> money. (Não tenho dinheiro nenhum.)

### 12. NONE – pronome substantivo (nenhum; nenhuma)

- Do you have any credit card?
- (- Você tem algum cartão de crédito?)
- No, I have none.
- (- Não, não tenho nenhum.)

### 13. NOBODY / NO ONE (ninguém)

**Nobody / No one** knows her. (Ninguém a conhece.)

### 14. NOTHING (nada)

I have nothing to say.
(Eu não tenho nada a dizer.)

There was **nothing** in the room. (Não havia nada no quarto.)

### 15. NOWHERE (nenhum lugar)

He is **nowhere** in this cinema. (Ele não está em lugar nenhum deste cinema.)

a) A língua inglesa, diferente da língua portuguesa, não admite dupla negativa nas orações.

I have **nothing** to say. (Eu não tenho nada a dizer.)

Atenção!!

There isn't anything to do in this city. (Não há coisa alguma para fazer nesta cidade.)

**b)** Portanto, em inglês, há duas maneiras de elaborar orações com pronomes indefinidos, **sem cometer a incorreção da dupla negativa:** 



Aula oo

I don't eat any fruit.
(Eu não como nenhuma fruta.)

I didn't see any clouds in the sky.

(Eu não vi nenhuma nuvem no céu.)
ou
I eat no fruit.
(Eu não como nenhuma fruta.)

I saw no clouds in the sky. (Eu não vi nenhuma nuvem no céu.)

### PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS

Os **Pronomes Relativos** (*Relative Pronouns*) podem exercer a função de sujeito ou objeto do verbo principal. Lembre-se de que quando o pronome relativo for seguido por um verbo, ele exerce função de sujeito. Caso o pronome relativo seja seguido por um substantivo, artigo, pronome ou outra classe de palavra, ele exerce função de objeto.

Quando o antecedente for pessoa e o pronome relativo exercer a função de sujeito do verbo, usa-se who
ou that.

The child who/that arrived is blond. (A criança que chegou é loira.)

2. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **objeto** do verbo, usa-se **who**, **whom**, **that** ou pode-se omitir o pronome relativo.

The boy who/whom/that I saw in the bookstore was tall.

The boy I saw in the bookstore was tall. (O menino que vi na livraria era alto.)

 Quando o antecedente for coisa ou animal e o pronome relativo exercer a função de sujeito do verbo, deve ser utilizado which ou thαt.

The dog that/which is in the beach belongs to me.

(O cão que está na praia pertence a mim.)

The guitar that/which is in the car is mine. (O violão que está no carro é meu.)



O pronome relativo *who* também pode referir-se a animais, desde que eles tenham nomes ou sejam conhecidos.



**4.** Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **objeto**, deve ser utilizado **which**, **that** ou pode-se omitir o pronome relativo.

The piano which/that he was playing is mine. / The piano he was playing is mine. (O piano que ele estava tocando é meu.)

The cat which/that I saw was mewing. / The cat I saw was mewing. (O gato que eu vi estava miando.)

### Tome nota!!

O pronome that é o único a ser utilizado nos seguintes casos:

a) Quando houver dois antecedentes (pessoa e animal ou pessoa e coisa):

I know the singers and the songs that she likes. (Eu conheço os cantores e as músicas que ela gosta.)

b) Após adjetivos no superlativo, first e last:

She is the sweetest woman that I have ever met. (Ela é a mulher mais dócil que já conheci.)

The last time **that** I saw him was in May. (A última vez que o vi foi em maio.)

The first thing that you have to do is call the police. (A primeira coisa que você tem que fazer é ligar para a polícia.)

c) Após all, only, everything, none, some, any, no e seus compostos:

She ate something that we never saw. (Ela comeu algo que nós nunca vimos.)



Os pronomes relativos só podem ser omitidos quando funcionam como objeto, mas não quando na função de sujeito.

**5.** O pronome relativo *whose* (cujo, cuja, cujos, cujas) estabelece uma relação de posse e é usado com qualquer antecedente. Esse pronome é sempre seguido por um substantivo e nunca pode ser omitido.

The dog whose owner is my mother was in the kitchen. (O cão cuja dona é minha mãe estava na cozinha.)

**6.** O pronome relativo *where* (onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado para se referir a lugar ou lugares.



The place where I work is far from here.
(O lugar onde trabalho é longe daqui. / O lugar onde trabalho fica longe daqui.)

**7.** O pronome relativo *when* (quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado referindo-se a dia, mês, ano, etc.

I will always remember the day when we traveled together. (Sempre me lembrarei do dia em que viajamos juntos.)

8. What (o que) pode ser usado como pronome relativo e também pode exercer função de sujeito ou objeto.

I don't know what happened yesterday. (Não sei o que aconteceu ontem.)

What is this? (O que é isto?)

### PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS

Os **Pronomes Interrogativos** (*Question Words*) são utilizados para a formação de perguntas, bem como para conectar sentenças. As perguntas que utilizam os pronomes interrogativos podem ser denominadas de "whquestions", pois todos os interrogativos, exceto o how (como), começam com as letras "wh". Na maior parte dos casos, os pronomes interrogativos são posicionados antes de verbos auxiliares ou modais.

Who? = Quem? (função de sujeito)
Who talked to you? (Quem falou com você?)

Whom? = Quem? (função de objeto; utilizado acompanhado de preposição)

With whom did you go to the park? (Com quem você foi ao parque?)

Whose? = De quem? / De qual? Whose is this pen? / Whose this pen is?

(De quem é esta caneta?)

Which? = Qual? (quando há um número reduzido de opções)

Which are the best libraries of the city?

(Quais são as melhores livrarias da cidade?)

What? = O que? / Qual? What time is our flight?

(Que horas é o nosso voo?)

Where? = Onde?

Where are we having dinner tonight? (Onde iremos jantar esta noite?)

Why? = Por que?

DIREÇÃO

Why are you late?
(Por que você está atrasado?)

When? = Quando?
When did you finish the college?
(Quando você terminou a faculdade?)

How? = Como? How are you? (Como você está?)

Os pronomes interrogativos também podem ser utilizados em expressões interrogativas. Observe:

EXPRESSÕES INTERROGATIVAS		
How many?	Quantos?	
How much?	Quanto?	
How long?	Quanto tempo?	
How often?	Com que frequência?	
What about?	Que tal?	
HOW MANY? X HOW MUCH?  How many books did you buy? → substantivos contáveis		
(Quantos livros você comprou?)  How much coffee can you drink? → substantivos incontáveis  (Quanto de café você pode beber?)		

### ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO – ONE/ONES

Estes elementos são usados para evitar a repetição de um substantivo já mencionado. Geralmente, são precedidos por um determinante (a, an, another, the, this, that).

### 1. ONE (singular)

Which pair of glasses do you want? This one (= glass). (Qual óculos você quer?) [Quero este (= óculos)].

In which drugstore did you buy these remedies?



The one in front of my house.

(Em qual farmácia você comprou estes remédios?)

[Naquela (farmácia) que se localiza em frente à minha casa].

### 2. ONES (plural)

Which shoes do you want: the red ones or the white ones? (Quais sapatos você quer: os vermelhos ou os brancos?)

Don't buy these apples. Buy the other **ones**.

(Não compre estas maçãs. Compre aquelas outras.)

### 3. A ... ONE

O artigo indefinido  $\alpha$  é usado quando a palavra substitutiva (one/ones) for acompanhada de adjetivo. Caso a palavra substitutiva não esteja acompanhada de adjetivo, o artigo indefinido  $\alpha$  não deve ser usado.

He wants a dog. He would like a small one with white hair. (Ele quer um cachorro. Gostaria de um pequeno com pelo branco.)

He wants a dog. He would like **one** with white hair. (Ela quer um cachorro. Gostaria de um com pelo branco.) (NUNCA: "... a one with a white hair.")

### 4. WHICH (ONE), THIS (ONE), ...

Após which, this, that, another, either, neither e superlativos a palavra substitutiva (one/ones) pode ser omitida. No entanto, ela deve estar posicionada imediatamente após estas expressões para que possa ocorrer a omissão.

Which (one) would you prefer? (Qual você prefere?) We should see another (one). (Nós devemos ver outro.)

### 5. UNCOUNTABLE NOUNS (substantivos incontáveis)

Não deve ser utilizada a palavra substitutiva (one/ones) para referir-se a substantivos incontáveis.

If you like coffee I'll give you **some**. (Se você gosta de café, eu vou lhe dar um pouco.) (NUNCA: "... I'll give you some one")

6. ONE/ONES não devem ser utilizados quando estiverem posicionados imediatamente após pronomes possessivos adjetivos e substantivos, números, some, several, a few e both.

Take your book and pass me mine.
(Pegue o seu livro e me passe o meu.)
(NUNCA: "...pass me my one")

I would like to see **both**. (Eu gostaria de ver os dois/ambos.) (NUNCA: "...both ones.")



How many shirts did he buy? He bought **two**. (Quantas camisas ele comprou? Ele comprou duas.) (NUNCA: "... two ones.")

One/Ones são utilizados após pronomes possessivos adjetivos e substantivos; números; some; several; a few e both, quando houver

adjetivo.

Atenção!!

Which dress are you going to wear? I'm going to wear my new one.

(adj.)

(Qual vestido você vai vestir? Eu vou vestir o meu vestido novo.)

(NUNCA: "...my new.")

### 7. NOUN MODIFIERS (substantivos modificadores; substantivos auxiliares)

Na língua inglesa, dois substantivos podem ser colocados juntos, sendo o primeiro denominado de substantivo adjunto auxiliar (função de adjetivo, pois modifica/qualifica o segundo substantivo). O primeiro substantivo geralmente está no singular, seguindo a regra geral do inglês.

Em geral, *one/ones* NÃO são usados após substantivos modificadores. Veja alguns exemplos de *noun modifiers*:

Atenção!!

Do you prefer coffee cups or tea cups? (NUNCA: "... tea ones.") (Você prefere xícaras de café ou xícaras de chá?)

*I've lost my <mark>wrist watch</mark>.* (Perdi meu relógio de pulso.)

David takes the school bus to school. (David pega o ônibus escolar para a escola.)

### 8. THAT OF

De maneira geral, *one/ones* não são usados após substantivos que se encontram no Caso Possessivo. A palavra substitutiva é omitida ou coloca-se *that of / those of* na oração.

A Mathematics's class is easier than a Chemistry's class. (Aula de Matemática é mais fácil do que aula de Química.) (NUNCA: "... than a Chemistry's one.")

A Mathematics's class is easier than that of a Chemistry. (Aula de Matemática é mais fácil do que aula de Química.)



Aula oo

### **ARTIGOS - ARTICLES**

**Artigo** é a classe de palavras que vem antes do substantivo para definir, limitar ou modificar seu uso. Os artigos classificam-se em Definido e Indefinido.

### O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE)

O Artigo Definido *the* (o, a, os, as) é usado antes de um substantivo já conhecido. Em inglês, o artigo definido é invariável em gênero e número, ao contrário do que acontece no português.

The boy. (O menino.) / The boys. (Os meninos.)

The girl. (A menina.) / The girls. (As meninas.)

### Utiliza-se o artigo definido THE diante de:

### 1. Substantivos mencionados anteriormente:

He wrote some letters and e-mails. The letters were to his girlfriend. (Ele escreveu algumas cartas e e-mails. As cartas eram para sua namorada.)

Jane bought a pretty dress. The dress is red. (Jane comprou um vestido bonito. O vestido é vermelho.)

### 2. Substantivos únicos em sua espécie:

The Sun (O sol), the Moon (a lua), the sky (o céu), the planet Earth (o planeta Terra), the universe (o universo), etc.

3. Nomes Geográficos de rios, mares, canais, oceanos, polos, desertos, golfos, grupos de ilhas e cadeias de montanhas:

The Amazonas River (O Rio Amazonas), The Pacif Ocean (O Oceano Pacífico), The English Channel (O Canal da Mancha), The North Pole (O Polo Norte), The Gulf of Mexico (O Golfo do México), The Bahamas (As Bahamas), The Alps (Os alpes), etc.

### 4. Adjetivos usados como substantivos no plural:

The poor (Os pobres), the powerful (os poderosos), the good (os bons), the bad (os maus).



Para os substantivos no singular, deve ser especificado a quem o adjetivo se refere (adjetivo + substantivo no singular)

The **good** man helped the **poor** child. (O homem bom ajudou a criança pobre.)



### 5. Nomes compostos de países:

The United Kingdom. (O Reino Unido.)

The United States. (Os Estados Unidos.)

The United Arab Emirates. (Os Emirados Árabes Unidos.)

The Dominican Republic. (A República Dominicana.)

# 6. Com nomes próprios para indicar a família toda ou especificar a pessoa sobre a qual se fala (mas nunca se usa artigo antes de nomes próprios e de possessivos):

The Kennedys are a famous family. (Os Kennedy são uma família famosa.)

The Thomaz I heard about is Sophia's brother.
(O Thomaz de quem estou falando é o irmão da Sophia.)

Maria is my friend. (A Maria é minha amiga.) (NUNCA: "The Maria is my friend.")

We are selling our house.
(Estamos vendendo a nossa casa.)
(NUNCA: "We are selling the our house")

### 7. Antes de nomes de instrumentos musicais e ritmos/danças:

Jeff plays the piano very well. (Jeff toca piano muito bem.)

Valéria dances the samba graciously. (Valéria dança samba graciosamente.)

### 8. Com nomes de jornais:

The Economist, The New York Times, The Washington Post.

### 9. Com a maioria dos nomes de edifícios:

The Capitol, The Empire States, The Louvre, The Kremlin, The Taj Mahal, The Vatican.

Exceções: Buckingham Palace e todos os edifícios com a palavra hall (Carnegie Hall, Lilly Hall).

### 10. Diante de nomes de cinemas, teatros, hotéis, restaurantes, clubes, museus, bibliotecas e galerias de arte:

They have a reservation at the Plaza for next week. (Eles têm uma reserva no Plaza para a semana que vem.)

We are going to have dinner at the Castle of Versailles.



(Nós vamos jantar no Palácio de Versalhes.)

You must visit **the** D'Orsay Museum. (Você precisa visitar o Museu D'Orsay.)

### 11. Com os superlativos:

Kate is the tallest girl in our group.
(Kate é a menina mais alta do nosso grupo.)

John is **the** best doctor I've ever had. (O John é o melhor médico que eu já tive.)

### 12. Com o grau comparativo, para indicar que duas coisas aumentam ou diminuem na mesma proporção:

The more he gets, the more he wants.
(Quanto mais ele conseque, mais ele quer.)

The more I study philosophy, the less I understand it. (Quanto mais eu estudo filosofia, menos eu entendo.)

### 13. Com numerais ordinais indicando ênfase numérica:

This is the first time he comes to France. (Esta é a primeira vez que ele vem à França.)

### Omite-se o artigo definido THE nos sequintes casos:

### 1. Nomes de cidades, estados, ilhas, países, continentes:

Brazil is a very large country. (O Brasil é um país muito extenso.)

Rio de Janeiro is a beautiful city. (O Rio de Janeiro é uma cidade linda.)

### 2. Nomes próprios e pronomes possessivos:

Mary's best friend is Nina. (A melhor amiga da Mary é a Nina.)

I think your wallet was stolen.
(Acredito que a sua carteira foi roubada.)
(NUNCA: "I think the your wallet was stolen")

### 3. Substantivos no plural utilizados em sentido genérico:

Children like toys. (As crianças gostam de brinquedos.)

Brazilians love soccer.



(Os brasileiros adoram futebol.)

### Tome nota!!

- a) Os substantivos incontáveis (uncountable nouns) não admitem plural. Exemplos: gold (ouro), information (informação), money (dinheiro), advice (conselho).
- b) Os substantivos contáveis (countable nouns) são aqueles que admitem plural, ou seja, a maior parte dos substantivos. Exemplos: cat (gato), computer (computador), hot dog (cachorro-quente).
- c) Quando o substantivo é **contável** e está sendo usado em **sentido genérico no singular**, emprega-se o artigo **the**:

The dog is a domestic animal.
(O cachorro é um animal doméstico.)

Dogs are domestic animals.
(Os cachorros são animais domésticos.)

The cell phone is very useful. (O telefone celular é muito útil.)

Cell phones are very useful. (Os telefones celulares são muito úteis.)

Observe que o artigo é omitido somente no plural, mas no singular, não!

4. Substantivos abstratos e aqueles que indicam material:

People want to be happy.
(As pessoas querem ser felizes.)

Women love diamonds.
(As mulheres amam diamantes.)

Quando esses **substantivos são especificados**, o artigo definido **the** é usado.



The happiness she feels seems to be artificial.
(A felicidade que ela sente parece ser artificial.)

The diamond Paul gave her is beautiful. (O diamante que Paul lhe deu é lindo.)

5. Substantivos que denotam esportes, ciências, disciplinas acadêmicas, cores, refeições, estações do ano, meses e dias da semana:

Baseball is very popular in United States.



(O b	baseball	é muito	luaoa	ar nos	Estados	Unidos.
------	----------	---------	-------	--------	---------	---------

Dinner will be served at eight. (O jantar será servido às oito.)

Atenção!!

Quando esses **substantivos são especificados**, são acompanhados do pronome definido **the**.

The **dinner** my parents offered to us was delicious. (O jantar que meus pais ofereceram para nós estava delicioso.

# 6. Títulos ou designações de cargos, apesar de levarem o artigo, como em Português, devem ser usados sem artigo quando acompanhados de nome próprio:

The president came to our city.
(O presidente veio à nossa cidade.)

President Kennedy was murdered.
(O presidente Kennedy foi assassinado.)

The doctor is visiting his patients.
(O médico está visitando seus pacientes.)

Doctor Souza is visiting his patients.
(O doutor Souza está visitando seus pacientes.)

# 7. Certos substantivos como bed, church, court, hospital, prison, college, school, market, home, society e work, quando usados para a finalidade à qual se destinam normalmente:

Our children go to bed at nine. (Nossos filhos vão para a cama às nove.)

My wife goes to work by car. (Minha esposa vai para o trabalho de carro.)

### 8. Antes das palavras next e last, em expressões temporais:

I'm going to travel next month. (Eu vou viajar no próximo mês.)

Last week, Melanie didn't go to school. (Na semana passada, Melanie não foi à escola.)

### 9. Diante de palavras que se referem a idiomas:

They want to speak English fluently. (Eles querem falar inglês fluentemente.)



### OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN)

Os artigos indefinidos *a/an* (um; uma) acompanham o substantivo do qual o leitor ainda não tem conhecimento. Ao contrário do português, os artigos indefinidos *a/an* não variam em gênero nem em número. São utilizados nos seguintes casos:

1. A (um; uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de consoar	nte (consoantes, semivogal "Y" e
"H" propunciado)	

A book. (Um livro.)

A year. (Um ano.)

A house. (Uma casa.)

O artigo indefinido a também deve ser utilizado antes de palavras que iniciem por "eu", "ew" e "u", já que essas letras têm o som de consoante quando aparecem no início de palavras.

### Exemplos:

# Atenção!!

A **Eu**phemism is the act of substituting a mild, indirect, or vague term for one considered harsh, blunt, or offensive.

(Eufemismo é o ato de substituir por um termo moderado, indireto ou vago aquele considerado rude, brusco ou ofensivo.)

My uncle has a ewe in his farm. (Meu tio tem uma ovelha em sua fazenda.)

Nowadays, English is a universal language. (Hoje em dia, o Inglês é uma língua universal.

### 2. An (um, uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de vogal (vogais e "H" mudo):

An egg. (Um ovo.)

An evening. (Uma noite.)

An heir. (Um herdeiro.)

An honor. (Uma honra.)

### O artigo indefinido a/an deve ser utilizado diante de:

### a) Substantivos que denotam profissão:

Michele wants to be a doctor. (Michele quer ser médica.)

Kevin is an astronaut.



(Kevin é um astronauta.)

### b) Substantivos que indicam nacionalidade:

A German man won the race.

(Um homem alemão ganhou a corrida.)

Veja na lista abaixo que certas nacionalidades têm duas palavras diferentes (uma para o adjetivo e outra para o substantivo):

Nacionalidade Adjetivo		Substantivo
Inglês	English/British	Englishman
Francês	French	Frenchman
Escocês	Scottish	Scotsman
Irlandês	Irish	Irishman
Sueco	Swedish	Swede
Dinamarquês	Danish	Dane
Holandês	Dutch	Dutchman
Espanhol	Spanish	Spaniard

### c) Substantivos que denotam religião:

Mary is a devout Catholic. (Mary é uma católica devota.)

### d) Antes de um substantivo singular e contável, usado como exemplo de uma classe ou grupo:

A dog is a good friend.

(O cachorro é um bom amigo.)

A politician is usually corrupt.

(Político é normalmente corrupto.)

### e) Diante das palavras few e little com sentido positivo (algum, alguns = o suficiente):

I'd like  $\alpha$  little milk in my coffee.

(Eu gostaria de um pouco de leite em meu café.)

\* a little = uma pequena quantidade, antes de substantivos incontáveis

### f) Antes de numerais ou substantivos que implicam quantidade:



Jane has a hundred pairs of shoes.
(Jane tem uma centena de pares de sapatos.)

g) Depois da palavra what ("que" com sentido enfático), such (tal, tais) e half (meio / meia), precedendo substantivos contáveis:

What a terrible movie! (Que filme horrível!)

I've never seen such a wild storm. (Nunca vi uma tempestade tão violenta.)

h) Também utiliza-se o artigo indefinido com sentido de por em expressões como "preço por quilo", "km por hora", "vezes por dia", etc.:

Ninety kilometers an hour. (Noventa quilômetros por hora.)

Two times a week. (Duas vezes por semana.)

### Os artigos indefinidos a/an NÃO são utilizados:

- a) Quando há substantivos no plural (são utilizados somente com substantivos no singular).
- b) Antes de substantivos incontáveis. Nesses casos, utiliza-se some:

Can you give me some money? [Você pode me dar um (algum) dinheiro?]

## Atenção!!

Quando deve-se empregar os artigos indefinidos a/an ou one, já que todos significam um/uma?

i.1) Para referir-se a UMA unidade de algo podemos utilizar, antes de um substantivo contável no singular, tanto o numeral *one* como os artigos indefinidos a/an:

We'll live in Italy for one year. / We'll live in Italy for a year. (Vamos morar na Itália por um ano.)

i.2) Utiliza-se *one* para enfatizar extensão de tempo, quantidade, valor, etc:

She earns one million dollars per year! (Ela ganha um milhão de dólares por ano!)

Observe que no exemplo acima, ao se utilizar *one*, dá-se maior ênfase ao valor do rendimento anual do que se utilizássemos o artigo  $\alpha$ .

i.3) Utiliza-se necessariamente o *one*, e não  $\alpha/\alpha n$ , para enfatizar a referência somente a UMA coisa ou pessoa, em vez de duas ou mais:



Are you staying only one day? (Você ficará somente um dia?)

i.4) Utiliza-se one na expressão-padrão one...other/another:

He goes from one job to another by bus. (Ele vai de um emprego para outro de ônibus.)

i.5) One também é usado em expressões como one day, one evening, one spring para indicar dia, noite, primavera sem os especificar:

One day we'll see each other again. (Um dia nós nos veremos novamente.)

Terminamos a parte teórica da aula. Agora vamos resolver algumas questões prova!



## Questões de prova comentadas

### TCU - Auditor Federal de Controle Externo - 2015 - CESPE

### Text for items from 16 to 20

Texto referente aos itens 16 a 20

Environmental auditing is essentially an environmental management tool for measuring the effects of certain activities on the environment against set criteria or standards.

A auditoria ambiental é essencialmente uma ferramenta de gestão ambiental para a medição dos efeitos de certas atividades sobre o meio ambiente contra critérios ou padrões definidos.

The relevance of this tool is growing because organisations of all kinds now recognise the importance of environmental matters and accept that their environmental performance will be scrutinised by a wide range of interested parties.

A relevância desta ferramenta está crescendo, pois, agora, todos os tipos de organizações reconhecem a importância das questões ambientais e aceitam que o seu desempenho ambiental será examinado por uma ampla gama de partes interessadas.

These parties will use environmental auditing to investigate, understand and identify actions which help improve existing human activities, with the aim of reducing their adverse effects on the environment.

Essas partes utilizarão a auditoria ambiental para investigar, entender e identificar ações que ajudam a melhorar as ações humanas presentes, com o objetivo de reduzir seus efeitos adversos sobre o ambiente.

An environmental auditor is the professional who will, on behalf of these parties, study an organisation's environmental effects in a systematic and documented manner and will produce an environmental audit report based on the data provided.

Um fiscal ambiental é o profissional que irá, em nome dessas partes interessadas, estudar os efeitos das organizações ambientais de uma maneira sistemática e documentada e irá produzir um relatório de auditoria ambiental com base nos dados fornecidos.

There are many reasons for undertaking an environmental audit, which include issues such as environmental legislation and pressure from customers.

Há muitas razões para a realização de uma auditoria ambiental, que incluem questões como a legislação ambiental e pressão dos clientes.

As a matter of definition, the term "audit" has its origins in the financial sector.

Por uma questão de definição, o termo "auditoria" tem a sua origem no setor financeiro.

Auditing, in general, is a methodical examination of procedures and practices aimed at verifying whether they comply with legal requirements, internal policies and accepted practices.

Auditoria, em geral, é uma análise metódica dos procedimentos e práticas que visam verificar se estão em cumprimento com os requisitos legais, políticas internas e práticas aceitas.

The expression "environmental auditing" is often used as a generic term covering a variety of management practices used to evaluate a company's environmental performance.

A expressão "auditoria ambiental" é usada com frequência como um termo genérico que abrange uma variedade de práticas de gestão utilizadas para avaliar o desempenho ambiental de uma empresa.



Aula oo

Strictly, it refers to checking systems and procedures against standards or regulations, as said before, but it is often used to cover the gathering and evaluation of any data with environmental relevance.

Em uma visão estrita, refere-se a sistemas e procedimentos de verificação contra normas ou regulamentos, conforme dito anteriormente, mas muitas vezes é usado para acobertar a coleta e avaliação de quaisquer dados com relevância ambiental.

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.

Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.

The former is carried out when a development is already in place, and is used to check on existing practices, assessing the environmental effects of current activities.

A primeira é realizada quando já existe um desenvolvimento e é utilizada para verificar as práticas existentes, avaliando os efeitos ambientais das atividades atuais.

It is correct to say that it provides a "snap-shot" of looking at what is happening at that point in time in na organisation.

É correto dizer que ela fornece uma "fotografia instantânea" sobre o que está acontecendo naquele momento em uma organização.

The latter is an anticipatory tool, that is, it takes place before an action is carried out.

A última é uma ferramenta antecipatória, isto é, ela ocorre antes de uma ação ser realizada.

It is therefore an attempt to predict the impact on the environment of a future action, and to provide this information to those who make the decision on whether the project should be authorised.

É, portanto, uma tentativa de prever o impacto de uma ação futura sobre o meio ambiente, e de fornecer essas informações para aqueles que autorizam o projeto.

Internet: <www.soas.ac.uk> (adapted).

### Judge the following items concerning the facts and ideas presented in the text.

Julgue itens a seguir sobre os fatos e as ideias apresentadas no texto.

### 16. (CESPE - TCU - 2015)

The product of an environmental audit is a description of an organisation's relationship with the environment which should not be taken as definitive and ultimate as the data analysed is particular to a specific point in time.

O resultado de uma auditoria ambiental consiste em uma descrição da relação da organização com o meio ambiente, que não deve ser tomada como definitiva e final, tendo em vista que os dados analisados referem-se a um momento específico no tempo.

### Comentários:

Considering the terminology used in the area, <u>environmental auditing</u> should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.

Considerando a terminologia utilizada na área, a <u>auditoria ambiental</u> não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.

The former is carried out when a development is already in place, and is used to check on existing practices, assessing the environmental effects of current activities.



Aula oo

A primeira é realizada quando já existe um desenvolvimento e é utilizada para verificar as práticas existentes, avaliando os efeitos ambientais das atividades atuais.

It is correct to say that it provides a "snap-shot" of looking at what is happening at that point in time in na organisation.

É correto dizer que <u>ela fornece uma "fotografia instantânea" sobre o que está acontecendo naquele momento</u> <u>em uma organização.</u>

Pela leitura do texto, verifica-se que o resultado de uma auditoria ambiental consiste em uma "fotografia instantânea" sobre determinada organização, ou seja, refere-se ao cenário de uma empresa em um momento específico no tempo. Sendo assim, a assertiva está correta.

### **Gabarito: CERTO**

### 17. (CESPE - TCU - 2015)

The difference between environmental auditing and environmental impact assessment is nowadays clear for those who work with auditing, be it in the financial field or in the environmental one.

A diferença entre a auditoria ambiental e avaliação de impacto ambiental é, atualmente, clara para aqueles que trabalham com auditoria, seja no ramo financeiro ou ambiental.

### Comentários:

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and **the difference between them has become blurred.** 

Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e <u>a diferença entre elas tornou-se</u> menos nítida.

Observe que o texto menciona que a diferença entre a auditoria ambiental e avaliação de impacto ambiental tornou-se menos nítida, portanto, atualmente, essa diferença <u>não é clara</u>, conforme afirma o enunciado da questão. Por essa razão, a assertiva está incorreta.

### **Gabarito: ERRADO**

### 18. (CESPE - TCU - 2015)

The work of an environmental auditor is stopping procedures which do not conform to standards and regulations, an aim which he tries to reach by preparing reproachful reports based on facts and data.

O trabalho de um fiscal ambiental interrompe procedimentos que não estejam de acordo com as normas e regulamentos, um objetivo que ele tenta alcançar mediante a elaboração de relatórios de reprovação, baseados em fatos e dados.

#### Comentários:

An environmental auditor is the professional who will, on behalf of these parties, study an organisation's environmental effects in a systematic and documented manner and will produce an environmental audit report <u>based</u> on the data provided.

Um fiscal ambiental é o profissional que irá, em nome dessas partes interessadas, estudar os efeitos das organizações ambientais de uma maneira sistemática e documentada e irá produzir um relatório de auditoria ambiental com base nos dados fornecidos.

O trecho das linhas 18 e 19 menciona que o fiscal ambiental irá produzir um relatório de auditoria ambiental <u>com</u> <u>base nos dados fornecidos</u>. O fiscal até pode interromper procedimentos que estejam em desacordo com as



normas e regulamentos, mediante a confecção de relatórios de reprovação, mas esse não é o seu objetivo. Por essa razão, a assertiva está errada.

**Gabarito: ERRADO** 

### Based on the text, judge the following items.

Com base no texto, julgue os itens a seguir.

### 19. (CESPE – TCU – 2015)

In the excerpt "it takes place before an action is carried out" (l.44 and 45), the pronoun "it" refers to "anticipatory tool" (l.44).

No trecho "ela ocorre antes de uma ação ser realizada" (l.44 e 45), o pronome "ela" se refere a "ferramenta antecipatória" (l.44).

### Comentários:

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred.

Considerando a terminologia utilizada na área, a auditoria ambiental não deve ser confundida com a avaliação de impacto ambiental, embora ambas sejam instrumentos de gestão ambiental e a diferença entre elas tornou-se menos nítida.

(...)

The latter is an anticipatory tool, that is, it takes place before an action is carried out.

A última é uma ferramenta antecipatória, isto é, ela ocorre antes de uma ação ser realizada.

O pronome "ela" refere-se à avaliação de impacto ambiental (environmental impact assessment), que é uma ferramenta antecipatória, mas o pronome não está se referindo à "ferramenta antecipatória". Assim, a assertiva está errada.

**Gabarito: ERRADO** 

### 20. (CESPE – TCU – 2015)

The expressions "scrutinised" (l.7), "undertaking" (l.17) and "comply with" (l.24) can be respectively replaced by <u>probed</u>, <u>setting about</u> and <u>conform to</u> without this harming the text's coherence and meaning.

As expressões "examinado" (l.7), "realização" (l.17) e "em cumprimento com" (l.24) podem ser substituídas, respectivamente, por <u>investigada</u>, <u>estabelecer sobre</u> e <u>em conformidade com</u>, sem prejudicar a coerência e o sentido do texto.

#### Comentários:

The relevance of this tool is growing because organisations of all kinds now recognise the importance of environmental matters and accept that their environmental performance will be <u>scrutinised</u> by a wide range of interested parties. A relevância desta ferramenta está crescendo, pois, agora, todos os tipos de organizações reconhecem a importância das questões ambientais e aceitam que o seu desempenho ambiental será <u>examinado</u> por uma ampla gama de partes interessadas.

(...)

There are many reasons for <u>undertaking</u> an environmental audit, which include issues such as environmental legislation and pressure from customers.



Prof<sup>a</sup> Marina Marcondes Prof<sup>a</sup> Resfa Albuquerque

Aula oo

Há muitas razões para a <u>realização</u> de uma auditoria ambiental, que incluem questões como a legislação ambiental e pressão dos clientes.

(...)

Auditing, in general, is a methodical examination of procedures and practices aimed at verifying whether they <u>comply</u> <u>with</u> legal requirements, internal policies and accepted practices.

Auditoria, em geral, é uma análise metódica dos procedimentos e práticas que visam verificar se estão <u>em</u> **cumprimento com** os requisitos legais, políticas internas e práticas aceitas.

A assetiva está certa, pois todas as substituições sugeridas mantêm o sentido original do texto.

**Gabarito: CERTO** 

### IBGE – Analista de Processos Administrativos e Disciplinares – 2016 – FGV

### READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 16 TO 20

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS PERGUNTAS 16 A 20

#### **TEXT I**

TEXTO I

### Will computers ever truly understand what we're saying?

Será que os computadores realmente entenderão o que estamos dizendo?

Date: January 11, 2016

Data: 11 de janeiro de 2016

Source University of Californi

Source University of California - Berkeley Fonte Universidade da Califórnia - Berkeley

### **Summary:**

Resumo:

If you think computers are quickly approaching true human communication, think again. Computers like Siri often get confused because they judge meaning by looking at a word's statistical regularity. This is unlike humans, for whom context is more important than the word or signal, according to a researcher who invented a communication game allowing only nonverbal cues, and used it to pinpoint regions of the brain where mutual understanding takes place.

Se você acha que os computadores estão se aproximando rapidamente da verdadeira comunicação humana, pense novamente. Computadores como Siri muitas vezes ficam confusos porque julgam o significado observando a regularidade estatística de uma palavra. Isso é diferente dos seres humanos, para quem o contexto é mais importante do que a palavra ou sinal, de acordo com um pesquisador que inventou um jogo de comunicação permitindo apenas pistas não verbais, e utilizou-a para identificar regiões do cérebro onde a compreensão mútua ocorre.

From Apple's Siri to Honda's robot Asimo, machines seem to be getting better and better at communicating with humans. But some neuroscientists caution that today's computers will never truly understand what we're saying because they do not take into account the context of a conversation the way people do.

Da Siri da Apple ao robô Asimo da Honda, as máquinas parecem estar ficando cada vez melhores em se comunicar com os humanos. Mas alguns neurocientistas advertem que os computadores de hoje nunca entenderão verdadeiramente o que estamos dizendo, porque eles não levam em conta o contexto de uma conversa da maneira como as pessoas fazem.



Specifically, say University of California, Berkeley, postdoctoral fellow Arjen Stolk and his Dutch colleagues, machines don't develop a shared understanding of the people, place and situation - often including a long social history - that is key to human communication. Without such common ground, a computer cannot help but be confused

Especificamente, dizem o membro de pós-doutorado Arjen Stolk e seus colegas holandeses, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, as máquinas não desenvolvem uma compreensão compartilhada das pessoas, lugar e situação - muitas vezes incluindo uma longa história social - que é fundamental para a comunicação humana. Sem essa base comum, um computador não pode ajudar, mas ficar confuso.

"People tend to think of communication as an exchange of linguistic signs or gestures, forgetting that much of communication is about the social context, about who you are communicating with," Stolk said.

"As pessoas tendem a pensar na comunicação como um intercâmbio de sinais ou gestos linguísticos, esquecendo que grande parte da comunicação é sobre o contexto social, sobre com quem você está se comunicando", disse Stolk.

The word "bank," for example, would be interpreted one way if you're holding a credit card but a different way if you're holding a fishing pole. Without context, making a "V" with two fingers could mean victory, the number two, or "these are the two fingers I broke."

A palavra "banco", por exemplo, seria interpretada de uma forma se você está segurando um cartão de crédito, mas de uma maneira diferente se você está segurando uma vara de pesca. Sem contexto, fazer um "V" com dois dedos poderia significar vitória, o número dois, ou "estes são os dois dedos que eu quebrei."

"All these subtleties are quite crucial to understanding one another," Stolk said, perhaps more so than the words and signals that computers and many neuroscientists focus on as the key to communication. "In fact, we can understand one another without language, without words and signs that already have a shared meaning."

"Todas essas sutilezas são absolutamente cruciais para a compreensão uma da outra", disse Stolk, talvez mais do que as palavras e os sinais que os computadores e muitos neurocientistas se concentram como a chave para a comunicação. "Na verdade, podemos nos entender sem linguagem, sem palavras e sinais que já têm um significado compartilhado."

(Adapted from http://www.sciencedaily.com/releases/2016/01/1 60111135231.htm)

#### 16. (FGV - IBGE - 2016)

The title of Text I reveals that the author of this text is: O título do Texto I revela que o autor deste texto é:

(A) unsure;

inseguro;

(B) trustful;

confiante;

(C) careless;

descuidado;

(D) annoyed;

irritado;

(E) confident.

seguro.



**Comentários:** Observe que o título do texto demonstra uma incerteza sobre os computadores. Sendo assim, fica evidenciado que o autor do texto é inseguro *(unsure)*. Perceba que as demais alternativas não fazem sentido diante do contexto.

Will computers ever truly understand what we're saying? Será que os computadores realmente entenderão o que estamos dizendo?

#### Gabarito: A

### 17. (FGV - IBGE - 2016)

Based on the summary provided for Text I, mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F).

Com base no resumo fornecido para o Texto I, marque as afirmações abaixo como VERDADEIRA (V) ou FALSA (F).

- ( ) Contextual clues are still not accounted for by computers.

  As dicas contextuais ainda não são representadas pelos computadores.
- ( ) Computers are unreliable because they focus on language patterns.

  Computadores não são confiáveis porque eles se concentram em padrões de linguagem.
- ( ) A game has been invented based on the words people use.

  Um jogo foi inventado com base nas palavras que as pessoas usam.

#### The statements are, respectively:

As afirmações são, respectivamente:

- (A) F T T; F - V - V;
- (B) T F T; V - F - V;
- (C) F F T; F - F - V;
- (D) F T F; F - V - F;
- (E) T T F. V - V - F.

#### Comentários:

(V) Contextual clues are still not accounted for by computers (As dicas contextuals ainda não são representadas pelos computadores): Segundo o texto, os computadores não levam em consideração o contexto de uma conversa (they do not take into account the context of a conversation)

From Apple's Siri to Honda's robot Asimo, machines seem to be getting better and better at communicating with humans. But some neuroscientists caution that today's computers will never truly understand what we're saying because they do not take into account the context of a conversation the way people do.

Da Siri da Apple ao robô Asimo da Honda, as máquinas parecem estar ficando cada vez melhores em se comunicar com os humanos. Mas alguns neurocientistas advertem que os computadores de hoje nunca entenderão



verdadeiramente o que estamos dizendo, porque eles não levam em conta o contexto de uma conversa da maneira como as pessoas fazem.

(V) Computers are unreliable because they focus on language patterns (Computadores não são confiáveis porque eles se concentram em padrões de linguagem): Observe que o texto afirma que os computadores ficam confusos, ou seja, não são confiáveis (unreliable). Os computadores julgam o significado observando a regularidade estatística de uma palavra, isto é, eles se concentram em padrões de linguagem (they focus on language patterns). If you think computers are quickly approaching true human communication, think again. Computers like Siri often get confused because they judge meaning by looking at a word's statistical regularity.

Se você acha que os computadores estão se aproximando rapidamente da verdadeira comunicação humana, pense novamente. Computadores como Siri muitas vezes <u>ficam confusos porque julgam o significado observando a regularidade estatística de uma palavra.</u>

(F) A game has been invented based on the words people use (Um jogo foi inventado com base nas palavras que as pessoas usam): De acordo com o texto, o jogo que foi inventado é baseado apenas em pistas não verbais e não em palavras.

This is unlike humans, for whom context is more important than the word or signal, according to <u>a researcher who</u> <u>invented a communication game allowing only nonverbal cues</u>, and used it to pinpoint regions of the brain where mutual understanding takes place.

Isso é diferente dos seres humanos, para quem o contexto é mais importante do que a palavra ou sinal, de acordo com um <u>pesquisador que inventou um jogo de comunicação permitindo apenas pistas não verbais</u>, e utilizou-a para identificar regiões do cérebro onde a compreensão mútua ocorre.

#### Gabarito: E

## 18. (FGV - IBGE - 2016)

According to the researchers from the University of California, Berkeley: De acordo com os pesquisadores da Universidade da Califórnia, Berkeley:

- (A) words tend to have a single meaning; as palavras tendem a ter um único significado;
- (B) computers can understand people's social history; os computadores podem entender a história social das pessoas;
- (C) it is easy to understand words even out of context;
   é fácil entender palavras mesmo fora de contexto;
- (D) people can communicate without using actual words; as pessoas podem se comunicar sem usar palavras literais;
- (E) social context tends to create problems in communication. contexto social tende a criar problemas de comunicação.

#### Comentários:

Letra A – Errada. Segundo o texto, as palavras podem ter diversas interpretações.

The word "bank," for example, would be interpreted one way if you're holding a credit card but a different way if you're holding a fishing pole. Without context, making a "V" with two fingers could mean victory, the number two, or "these are the two fingers I broke."



# Prof<sup>a</sup> Marina Marcondes Prof<sup>a</sup> Resfa Albuquerque

Aula oo

A palavra "banco", por exemplo, seria interpretada de uma forma se você está segurando um cartão de crédito, mas de uma maneira diferente se você está segurando uma vara de pesca. Sem contexto, fazer um "V" com dois dedos poderia significar vitória, o número dois, ou "estes são os dois dedos que eu quebrei."

Letra B – Errada. De acordo com o texto, os computadores não podem entender a história social das pessoas. Specifically, say University of California, Berkeley, postdoctoral fellow Arjen Stolk and his Dutch colleagues, <u>machines don't develop a shared understanding of the people, place and situation - often including a long social history</u> that is key to human communication. Without such common ground, a computer cannot help but be confused. Especificamente, dizem o membro de pós-doutorado Arjen Stolk e seus colegas holandeses, da Universidade da Califórnia, em Berkeley, <u>as máquinas não desenvolvem uma compreensão compartilhada das pessoas, lugar e situação - muitas vezes incluindo uma longa história social</u> - que é fundamental para a comunicação humana. Sem essa base comum, um computador não pode ajudar, mas ficar confuso.

Letra C – Errada. O texto afirma que o contexto é fundamental na compreensão das palavras

But some neuroscientists caution that today's computers will never truly understand what we're saying because they do not take into account the context of a conversation the way people do.

Mas alguns neurocientistas advertem que <u>os computadores de hoje nunca entenderão verdadeiramente o que</u> <u>estamos dizendo, porque eles não levam em conta o contexto de uma conversa</u> da maneira como as pessoas fazem.

Letra D – Certa. De acordo com os pesquisadores da Universidade da Califórnia, Berkeley, pode haver comunicação sem linguagem, sem palavras ou sinais, isto é, as pessoas podem se comunicar sem usar palavras literais.

"All these subtleties are quite crucial to understanding one another," Stolk said, perhaps more so than the words and signals that computers and many neuroscientists focus on as the key to communication. "In fact, we can understand one another without language, without words and signs that already have a shared meaning."

"Todas essas sutilezas são absolutamente cruciais para a compreensão uma da outra", disse Stolk, talvez mais do que as palavras e os sinais que os computadores e muitos neurocientistas se concentram como a chave para a comunicação. "Na verdade, podemos nos entender sem linguagem, sem palavras e sinais que já têm um significado compartilhado."

Letra E – Errada. O texto comenta que o contexto social consiste em grande parte da comunicação e não gera problemas de comunicação.

"People tend to think of communication as an exchange of linguistic signs or gestures, forgetting that much of communication is about the social context, about who you are communicating with," Stolk said.

"As pessoas tendem a pensar na comunicação como um intercâmbio de sinais ou gestos linguísticos, esquecendo que grande parte da comunicação é sobre o contexto social, sobre com quem você está se comunicando", disse Stolk.

Gabarito: D

#### 19. (FGV – IBGE – 2016)

If you are holding a fishing pole, the word "bank" means a: Se você está segurando uma vara de pesca, a palavra "banco" significa:

(A) safe;

cofre;

(B) seat;

assento;

(C) boat;



Darco;	
(D) building; edifício;	
(E) coastline.	

**Comentários:** A palavra "bank" pode significar banco (instituição bancária) ou margem/costa, dependendo do contexto. Assim, se você está segurando uma vara de pesca (fishing pole), o termo "bank" significa litoral/costa (coastline).

#### Gabarito: E

#### 20. (FGV - IBGE - 2016)

The word "so" in "perhaps more so than the words and signals" is used to refer to something already stated in Text I. In this context, it refers to:

A palavra "do" em "talvez mais do que as palavras e os sinais" é usada para se referir a algo já afirmado no Texto I. Neste contexto, refere-se a:

(A) key;chave;(B) crucial;

(C) subtleties; sutilezas;

crucial;

(D) understanding; compreensão;

(E) communication. comunicação.

**Comentários:** As sutilezas (subtleties) são mais o que em relação às palavras e sinais? São mais cruciais (crucial). Assim, verifica-se que a palavra "so" (do) na expressão "more so than" (mais do que) refere-se a "crucial".

"All these subtleties are quite <u>crucial</u> to understanding one another," Stolk said, perhaps more so than the words and signals that computers and many neuroscientists focus on as the key to communication. "In fact, we can understand one another without language, without words and signs that already have a shared meaning."

"Todas essas sutilezas são absolutamente <u>cruciais</u> para a compreensão uma da outra", disse Stolk, talvez mais do que as palavras e os sinais que os computadores e muitos neurocientistas se concentram como a chave para a comunicação. "Na verdade, podemos nos entender sem linguagem, sem palavras e sinais que já têm um significado compartilhado."

# Gabarito: B

# READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 25:

LEIA O TEXTO II E RESPONDA ÀS QUESTÕES 21 A 25:

TEXT II



Prof<sup>a</sup> Marina Marcondes
Prof<sup>a</sup> Resfa Albuquerque
Aula oo

#### **TEXTO II**

# The backlash against big data

A reação contra os megadados

[...]

Big data refers to the idea that society can do things with a large body of data that weren't possible when working with smaller amounts. The term was originally applied a decade ago to massive datasets from astrophysics, genomics and internet search engines, and to machine-learning systems (for voicerecognition and translation, for example) that work well only when given lots of data to chew on. Now it refers to the application of data-analysis and statistics in new areas, from retailing to human resources. The backlash began in mid-March, prompted by an article in Science by David Lazer and others at Harvard and Northeastern University. It showed that a big-data poster-child—Google Flu Trends, a 2009 project which identified flu outbreaks from search queries alone—had overestimated the number of cases for four years running, compared with reported data from the Centres for Disease Control (CDC). This led to a wider attack on the idea of big data.

Megadados se referem à ideia de que a sociedade pode fazer coisas com um grande conjunto de dados que não eram possíveis quando se trabalha com quantidades menores. O termo foi originalmente utilizado há uma década atrás para grandes conjuntos de dados de astrofísica, genômica e mecanismos de busca na Internet, e sistemas de aprendizado de máquina (para reconhecimento de voz e tradução, por exemplo) que funcionam bem somente quando são concedidos muitos dados para mastigar. Agora, refere-se à aplicação da análise de dados e estatísticas em novas áreas, desde o varejo até os recursos humanos. A reação começou em meados de março, impulsionada por um artigo na *Science* de David Lazer e outros de Harvard e Universidade Northeastern. Ele demonstrou que megadados de um pôster infantil – Tendências de Gripe do Google, um projeto de 2009 que identificou focos de gripe apenas a partir de consultas de pesquisa sozinhas - havia superestimado o número de casos durante quatro anos consecutivos, em comparação com informações relatadas pelos Centros de Controle de Doenças (CDC). Isto conduziu a um ataque mais amplo na idéia de megadados.

The criticisms fall into three areas that are not intrinsic to big data per se, but endemic to data analysis, and have some merit. First, there are biases inherent to data that must not be ignored. That is undeniably the case. Second, some proponents of big data have claimed that theory (ie, generalisable models about how the world works) is obsolete. In fact, subject-area knowledge remains necessary even when dealing with large data sets. Third, the risk of spurious correlations—associations that are statistically robust but happen only by chance—increases with more data. Although there are new statistical techniques to identify and banish spurious correlations, such as running many tests against subsets of the data, this will always be a problem.

As críticas caem em três áreas que não são intrínsecas aos megadados por si, mas endêmicas à análise dos dados, e possuem algum mérito. Primeiro, há preconceitos inerentes aos dados que não devem ser ignorados. Esse é inegavelmente o caso. Segundo, alguns defensores dos megadados alegaram que a teoria (ou seja, modelos generalizáveis sobre como o mundo funciona) é obsoleta. De fato, o conhecimento da área temática continua necessário, mesmo quando se trata de grandes conjuntos de dados. Terceiro, o risco de correlações artificiais - associações que são estatisticamente consistentes, mas ocorrem apenas por acaso - aumentam com mais dados. Embora existam novas técnicas estatísticas para identificar e banir as correlações artificiais, como executar muitos testes contra subconjuntos de dados, isso sempre será um problema.

There is some merit to the naysayers' case, in other words. But these criticisms do not mean that big-data analysis has no merit whatsoever. Even the Harvard researchers who decried big data "hubris" admitted in Science that melding Google Flu Trends analysis with CDC's data improved the overall forecast—showing that big data can in fact be a useful tool. And research published in PLOS Computational Biology on April 17th shows it is possible to estimate the prevalence of the flu based on visits to Wikipedia articles related to the illness. Behind the big data backlash is the classic hype cycle, in which a technology's early proponents make overly grandiose claims, people sling arrows when those promises fall flat, but the technology eventually transforms the world, though not



necessarily in ways the pundits expected. It happened with the web, and television, radio, motion pictures and the telegraph before it. Now it is simply big data's turn to face the grumblers.

Em outras palavras, há algum mérito para o caso dos opositores. Mas essas críticas não significam que a análise dos megadados não tem mérito algum. Até mesmo os pesquisadores de Harvard que denunciaram a "arrogância" dos megadados admitiram na *Science* que a fusão da análise da Tendência de Gripe do Google com os dados do CDC melhorou a previsão geral - demonstrando que os megadados podem, de fato, ser uma ferramenta útil. E uma pesquisa publicada na PLOS Biologia Computacional, em 17 de abril, mostra que é possível estimar a prevalência da gripe com base em visitas a artigos do Wikipedia relacionados com a doença. Por trás da reação aos megadados está o clássico ciclo da propaganda, no qual os primeiros defensores da tecnologia fazem reivindicações exageradamente grandiosas, as pessoas lançam flechas quando essas promessas caem por terra, mas a tecnologia eventualmente transforma o mundo, embora não necessariamente das maneiras esperadas pelos especialistas. Aconteceu com a web, e televisão, rádio, filmes e o telégrafo antes dele. Agora é simplesmente a vez dos megadados enfrentarem os resmungões.

(From http://www.economist.com/blogs/economist explains/201 4/04/economist-explains-10)

#### 21. (FGV - IBGE - 2016)

The use of the phrase "the backlash" in the title of Text II means the: O uso da expressão "a reação" no título de Texto II significa:

(A) backing of; apoio de;

(B) support for; suporte para;

(C) decision for; decisão para;

(D) resistance to; resistência a;

(E) overpowering of. dominação de.

**Comentários:** No presente contexto, o termo "backlash" pode ser traduzido como reação, revolta. Sendo assim, a expressão "the backlash" significa "resistance to" (resistência a).

Gabarito: D

# 22. (FGV - IBGE - 2016)

The three main arguments against big data raised by Text II in the second paragraph are:

Os três argumentos principais contra os megadados abordados pelo texto II no segundo parágrafo são:

- (A) large numbers; old theories; consistent relations; grandes números; teorias antigas; relações consistentes;
- (B) intrinsic partiality; outdated concepts; casual links; parcialidade intrínseca; conceitos obsoletos; ligações ocasionais;
- (C) clear views; updated assumptions; weak associations; visões claras; pressupostos atualizados; associações fracas;



- (D) objective approaches; dated models; genuine connections; abordagens objetivas; modelos ultrapassados; conexões genuínas;
- (E) scientific impartiality; unfounded theories; strong relations. imparcialidade científica; teorias infundadas; relações fortes.

**Comentários:** Vejamos os principais argumentos contra os megadados apontados no <u>segundo parágrafo</u>, conforme solicitado no enunciado da questão:

- 1º argumento Preconceitos inerentes aos dados (biases inherent to data): se há preconceitos com relação aos megadados, isso significa que não há uma imparcialidade, mas sim uma parcialidade intrínseca (intrinsic partiality); 2º argumento A teoria é obsoleta (theory is obsolete): teoria obsoleta significa conceitos obsoletos (outdated concepts);
- 3° argumento Há o risco de correlações artificiais (the risk of spurious correlations), ou seja, que ocorrem apenas ocasionalmente: isso significa ligações ocasionais (casual links).

The criticisms fall into three areas that are not intrinsic to big data per se, but endemic to data analysis, and have some merit. First, there are biases inherent to data that must not be ignored. That is undeniably the case. Second, some proponents of big data have claimed that theory (ie, generalisable models about how the world works) is obsolete. In fact, subject-area knowledge remains necessary even when dealing with large data sets. Third, the risk of spurious correlations — associations that are statistically robust but happen only by chance — increases with more data. Although there are new statistical techniques to identify and banish spurious correlations, such as running many tests against subsets of the data, this will always be a problem.

As críticas caem em três áreas que não são intrínsecas aos megadados por si, mas endêmicas à análise dos dados, e possuem algum mérito. Primeiro, há preconceitos inerentes aos dados que não devem ser ignorados. Esse é inegavelmente o caso. Segundo, alguns defensores dos megadados alegaram que a teoria (ou seja, modelos generalizáveis sobre como o mundo funciona) é obsoleta. De fato, o conhecimento da área temática continua necessário, mesmo quando se trata de grandes conjuntos de dados. Terceiro, o risco de correlações artificiais - associações que são estatisticamente consistentes, mas ocorrem apenas por acaso - aumentam com mais dados. Embora existam novas técnicas estatísticas para identificar e banir as correlações artificiais, como executar muitos testes contra subconjuntos de dados, isso sempre será um problema.

#### Gabarito: B

#### 23. (FGV - IBGE - 2016)

The base form, past tense and past participle of the verb "fall" in "The criticisms fall into three areas" are, respectively:

A forma básica, passado e particípio passado do verbo "cair" em "As críticas caem em três áreas" são, respectivamente:

```
(A) fall-fell-fell;
cair-caiu-caiu;
(B) fall-fall-fallen;
cair-cair-caído;
(C) fall-fell-fallen;
cair-caiu-caído;
(D) fall-falled-fell;
cair- X -caiu;
```



# (E) fall-felled-falling. cair- X -caindo.

Comentários: verbo "to fall"

A base form (forma básica) é "fall".

O past tense (tempo passado) é "fell".

O past participle (particípio passado) é "fallen".

#### Gabarito: C

#### 24. (FGV - IBGE - 2016)

When Text II mentions "grumblers" in "to face the grumblers", it refers to:

Quando o texto II menciona "resmungões" em "para enfrentar os resmungões", refere-se a:

(A) scientists who use many tests;cientistas que usam muitos testes;

(B) people who murmur complaints; pessoas que murmuram queixas;

(C) those who support large data sets; aqueles que suportam grandes conjuntos de dados;

(D) statisticians who promise solid results; estatísticos que prometem resultados sólidos;

(E) researchers who work with the internet. pesquisadores que trabalham com a internet.

**Comentários:** A palavra *grumblers* significa resmungão, reclamador, pessoa descontente, ou seja, pessoas que murmuram queixas/reclamações (*people who murmur complaints*).

#### Gabarito: B

#### 25. (FGV - IBGE - 2016)

The phrase "lots of data to chew on" in Text II makes use of figurative language and shares some common characteristics with:

A frase "muitos dados para mastigar" no Texto II faz uso da linguagem figurativa e compartilha algumas características comuns com:

(A) eating;

alimentação;

(B) drawing;

desenho;

(C) chatting;

conversa;

(D) thinking;

pensando;



(E) counting. contagem.

**Comentários:** O verbo "to chew" (mastigar) foi utilizado no texto no sentido figurado e está relacionado a "eating" (alimentação).

Gabarito: A

# SEFAZ/SP - Agente Fiscal de Rendas - 2013 - FCC

Atenção: Para responder às questões de números 61 a 65, considere o texto a seguir:

# For taxpayer advocate, a familiar refrain

Para advogado de contribuinte, um refrão familiar

By Michelle Singletary, Published: January 15, 2013 Por Michelle Singletary, Publicado: 15 de janeiro de 2013

It's not nice to tell people "I told you so." But if anybody has the right to say that, it's Nina E. Olson, the national taxpayer advocate.

Não é agradável dizer para as pessoas "eu lhe avisei." Mas, se alguém tem o direito de dizer isso, essa é Nina E.

Olson, the national taxpayer advocate. Olson recently submitted her annual report to Congress and top on her list of things that need to be fixed is the complexity of the tax code, which she called the most serious problem facing taxpayers.

Olson, a defensora do contribuinte nacional. Recentemente, Olson apresentou seu relatório anual ao Congresso e o topo de sua lista de coisas que precisam ser corrigidas é a complexidade do código tributário, que ela considerou o problema mais grave enfrentado pelos contribuintes.

Let's just look at the most recent evidence of complexity run amok. The Internal Revenue Service had to delay the tax-filing season so it could update forms and its programming to accommodate recent changes made under the American Taxpayer Relief Act. The IRS won't start processing individual income tax returns until Jan. 30. Yet one thing remains unchanged – the April 15 tax deadline.

Vamos apenas olhar para a mais recente evidência da complexidade do descontrole. A Receita Federal teve que adiar o período de declaração de imposto de renda para que pudesse atualizar os formulários e seus programas, para ajustar as alterações recentes realizadas sob a Lei de Isenção do Contribuinte Americano. A Receita Federal não vai começar a processar as declarações de imposto de renda pessoa física até 30 de janeiro. No entanto, uma coisa permanece inalterada - o prazo limite de 15 de abril.

Because of the new tax laws, the IRS also had to release updated income-tax withholding tables for 2013. These replace the tables issued Dec. 31. Yes, let's just keep making more work for the agency that is already overburdened. Not to mention the extra work for employers, who have to use the revised information to correct the amount of Social Security tax withheld in 2013. And they have to make that correction in order to withhold a larger Social Security tax of 6.2 percent on wages, following the expiration of the payroll tax cut in effect for 2011 and 2012.

Por causa das novas leis tributárias, a Receita Federal também teve que liberar tabelas de imposto de renda retido na fonte atualizadas para 2013. Essas substituem as tabelas emitidas em 31 de dezembro. Sim, vamos continuar dando mais trabalho para a repartição que já está sobrecarregada. Para não



mencionar o trabalho extra dos empregadores, que têm de utilizar a informação atualizada para corrigir o valor da Contribuição Social retida em 2013. E eles têm de fazer essa correção, a fim de reter mais Contribuição Social de 6,2 por cento sobre os salários, seguindo, efetivamente, o vencimento da redução de tributo sobre folha de pagamento para 2011 e 2012.

Oh, and there was the near miss with the alternative minimum tax that could have delayed the tax filing season to late March. The AMT was created to target high-income taxpayers who were claiming so many deductions that they owed little or no income tax. Olson and many others have complained for years that the AMT wasn't indexed for inflation.

Oh, e quase houve um acidente com o imposto mínimo alternativo que poderia ter atrasado a temporada de declaração de imposto de renda para o final de março. A AMT foi criada para selecionar os contribuintes de renda elevada, que estavam reivindicando muitas deduções nas quais eles deviam pouco ou nenhum imposto de renda. Olson e muitos outros reclamaram durante anos que a AMT não era indexada pela inflação.

"Many middle-and upper-middle-class taxpayers pay the AMT, while most wealthy taxpayers do not, and thousands of millionaires pay......**A**.....income tax at all," Olson said.

"Muitos contribuintes de classe média e classe média alta pagam a AMT, enquanto a maioria dos contribuintes ricos não pagam e milhares de milionários não pagam......A......imposto de renda", disse Olson.

As part of the recent "fiscal cliff" deal, the AMT is now fixed, a move that the IRS was anticipating. It had already decided to program its systems on the assumption that an AMT patch would be passed, Olson said. Had the agency not taken the risk, the time it would have taken to update the systems "would have brought about the most chaotic filing season in memory," she said in her report.

Como parte do recente acordo "abismo fiscal", a AMT agora é fixa, um movimento que a Receita Federal estava antecipando. Ela já tinha decidido programar os seus sistemas supondo que uma emenda da AMT seria aprovada, disse Olson. Se o órgão não tivesse assumido o risco, o tempo que teria levado para atualizar os sistemas "teria provocado a temporada de declaração mais caótica da memória", ela disse em seu relatório.

The tax code contains almost 4 million words. Since 2001, there have been about 4,680 changes, or an average of more than one change a day. What else troubles Olson? Here's what:

O código tributário contém quase 4 milhões de palavras. Desde 2001, houve cerca de 4.680 mudanças ou uma média de mais de uma alteração ao dia. O que mais preocupa Olson? Aqui está:

- Nearly 60 percent of taxpayers hire paid preparers, and another 30 percent rely on commercial software to prepare their returns. Many taxpayers don't really know how their taxes are computed and what rate of tax they pay.
- Quase 60 por cento dos contribuintes contratam contadores e outros 30 por cento confiam no software comercial para elaborar suas declarações. Muitos contribuintes realmente não sabem como os seus impostos são calculados e qual valor de imposto eles pagam.
  - The complex code makes tax fraud.....**B**.....to detect.
  - O código complexo torna a fraude fiscal.....**B**.....de detectar.
- Because the code is so complicated, it creates an impression that many taxpayers are not paying their fair share. This reduces trust in the system and perhaps leads some people to cheat. Who wants to be the sucker in this game? So someone might not declare all of his income, rationalizing that millionaires get to use the convoluted code to greatly reduce their tax liability.



- Em razão de o código ser tão complicado, ele dá a impressão de que muitos contribuintes não estão pagando sua parcela justa. Isso reduz a confiança no sistema e talvez permita que algumas pessoas trapaceiem. Quem quer ser trouxa nesse jogo? Então, alguém pode não declarar a totalidade dos seus rendimentos, racionalizando que os milionários utilizam o complexo código para reduzir significativamente a sua responsabilidade tributária.

- In fiscal year 2012, the IRS received around 125 million calls. But the agency answered only about two out of three calls from people trying to reach a live person, and those taxpayers had to wait, on average, about 17 minutes to get through.
- No exercício fiscal de 2012, a Receita Federal recebeu cerca de 125 milhões de chamadas. Mas o órgão respondeu apenas cerca de dois em cada três telefonemas de pessoas tentando acessar uma pessoa ao vivo, e esses contribuintes tiveram que esperar, em média, cerca de 17 minutos para conseguir.

"I hope 2013 brings about fundamental tax simplification," Olson pleaded in her report. She urged Congress to reassess the need for the tax breaks we know as income exclusions, exemptions, deductions and credits. It's all these tax advantage breaks that complicate the code. If done right, and without reducing revenue, tax rates could be substantially lowered in exchange for ending tax breaks, she said.

"Espero que 2013 promova a simplificação tributária essencial", Olson alegou em seu relatório. Ela instou o Congresso a reavaliar a necessidade dos incentivos fiscais que conhecemos como exclusões tributárias, isenções, deduções e créditos. São todos esses benefícios fiscais que complicam o código. Se bem realizado e sem reduzir a receita, as alíquotas tributárias poderiam ser substancialmente reduzidas em troca do término dos benefícios fiscais, disse ela.

 $(Adapted\ from\ http://js.washingtonpost.com/business/economy/for-taxpayer-advocate-a-familiar-refrain/2013/01/15/a10327ce-5f59-11e2-b05a-605528f6b712\_story.html)$ 

### 61. (FCC - SEFAZ/SP - 2013)

A alternativa que preenche corretamente a lacuna..... **A**..... é

(A) no.

nenhum.

(B) any.

qualquer

(C) lots.

muitos

(D) some.

alguns

(E) little.

pouco

#### Comentários:

"Many middle-and upper-middle-class taxpayers pay the AMT, while most wealthy taxpayers do not, and thousands of millionaires pay..... $\mathbf{A}$ .....income tax at all," Olson said.

"Muitos contribuintes de classe média e classe média alta pagam a AMT, enquanto a maioria dos contribuintes ricos não pagam e milhares de milionários não pagam......**A**.....imposto de renda", disse Olson.



A expressão "not at all" significa de modo nenhum, de maneira alguma, de modo algum, de forma alguma, de maneira nenhuma. Percebe-se, portanto, que "at all" exige ser precedido por uma palavra negativa. Somente a alternativa A traz um termo negativo. As demais alternativas não apresentam palavras com sentido negativo, além de não serem adequadas ao contexto. Observe que o trecho "pay no income tax at all" pode ser traduzido como "não pagam nenhum imposto".

#### Gabarito: A

#### 62. (FCC - SEFAZ/SP - 2013)

A alternativa que, no contexto, preenche adequadamente a lacuna.....**B**.....é

(A) legal.

lícito.

(B) easier.

mais fácil.

(C) possible. possível.

(D) unnecessary. desnecessária.

(E) harder.

mais difícil.

**Comentários:** Pela leitura do texto, veja que a única alternativa adequada é a letra E (*harder* – mais difícil). O autor explica que a complexidade do código tributário dificulta a identificação de fraudes, tendo em vista que ele dá a impressão de que muitos contribuintes não estão pagando o valor devido. Tal fato reduziria a confiança no sistema e permitiria a fraude.

Perceba que a complexidade do código não torna a detecção da fraude fiscal lícita (legal). Também não torna mais fácil (easier), nem possível (possible), tampouco desnecessária (unnecessary) a identificação da fraude fiscal.

- The complex code makes tax fraud.....**B**.....to detect.
- O código complexo torna a fraude fiscal.....**B**.....de detectar.
- Because the code is so complicated, it creates an impression that many taxpayers are not paying their fair share. This reduces trust in the system and <u>perhaps leads some people to cheat.</u> Who wants to be the sucker in this game? So someone might not declare all of his income, rationalizing that millionaires get to use the convoluted code to greatly reduce their tax liability.
- Em razão de o código ser tão complicado, ele dá a impressão de que muitos contribuintes não estão pagando sua parcela justa. Isso reduz a confiança no sistema e <u>talvez permita que algumas pessoas trapaceiem.</u> Quem quer ser trouxa nesse jogo? Então, alguém pode não declarar a totalidade dos seus rendimentos, racionalizando que os milionários utilizam o complexo código para reduzir significativamente a sua responsabilidade tributária.

Gabarito: E

63. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

No texto, "overburdened" significa



### No texto, "sobrecarregada" significa

- (A) sobrecarregada.
- (B) bem preparada.
- (C) bem equipada.
- (D) subempregada.
- (E) com falta de funcionários.

Comentários: A tradução de "overburdened" é sobrecarregada. Mesmo que o candidato não soubesse o significado, diante do contexto, era possível acertar a questão. Veja que o autor afirma que continuará dando mais trabalho para um órgão que já está.......(keep making more work for the agency that is already......). Perceba que, bem preparada, bem equipada, subempregada (alternativas B, C e D, respectivamente) não fariam sentido na frase. A letra E também não poderia ser a resposta correta, pois o texto não menciona nada sobre falta de funcionários (lack of employees).

Because of the new tax laws, the IRS also had to release updated income-tax withholding tables for 2013. These replace the tables issued Dec. 31. Yes, let's just keep making more work for the agency that is already <u>overburdened</u>. (...)

Por causa das novas leis tributárias, a Receita Federal também teve que liberar tabelas de imposto de renda retido na fonte atualizadas para 2013. Essas substituem as tabelas emitidas em 31 de dezembro. Sim, vamos continuar dando mais trabalho para a repartição que já está <u>sobrecarregada</u>. (...)

#### Gabarito: A

# 64. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

Infere-se do texto que

- (A) as novas leis fiscais não alteraram o valor do imposto de renda retido na fonte.
- (B) o IRS não conseguiu se adequar às recentes alterações do American Taxpayer Relief Act.
- (C) Nina Olson já havia apontado problemas no código tributário.
- (D) os contribuintes, em 2011 e 2012, estavam isentos do imposto de seguridade social.
- (E) o aumento dos valores para o imposto de renda retido na fonte evitou o "Abismo Fiscal".

#### Comentários:

Letra A – Errada. Pela leitura do texto, verifica-se que as novas leis tributárias alteraram o valor do imposto de renda retido na fonte.

Because of the new tax laws, the IRS also had to release updated income-tax withholding tables for 2013. These replace the tables issued Dec. 31. (...)

Por causa das novas leis tributárias, a Receita Federal também teve que liberar tabelas de imposto de renda retido na fonte atualizadas para 2013. Essas substituem as tabelas emitidas em 31 de dezembro. (...)

Letra B – Errada. O autor afirma expressamente que o IRS conseguiu se adequar às recentes alterações do American Taxpayer Relief Act, através da atualização de seus formulários e programas.



Let's just look at the most recent evidence of complexity run amok. The Internal Revenue Service had to delay the tax-filing season so it could <u>update forms and its programming to accommodate recent changes</u> <u>made under the American Taxpayer Relief Act.</u>

Vamos apenas olhar para a mais recente evidência da complexidade do descontrole. A Receita Federal teve que adiar o período de declaração de imposto de renda para que pudesse <u>atualizar os formulários e seus programas</u>, para ajustar as alterações recentes realizadas sob a Lei de Isenção do Contribuinte Americano.

Letra C – Certa. Em seu relatório anual, Nina Olson apresentou o problema enfrentado pelos contribuintes que ela considerou o mais grave: a complexidade do código tributário.

Olson, the national taxpayer advocate. Olson recently submitted her annual report to Congress and top on her list of things that need to be fixed is **the complexity of the tax code, which she called the most serious problem facing taxpayers.** 

Olson, a defensora do contribuinte nacional. Recentemente, Olson apresentou seu relatório anual ao Congresso e o topo de sua lista de coisas que precisam ser corrigidas é a <u>complexidade do código</u> <u>tributário, que ela considerou o problema mais grave enfrentado pelos contribuintes.</u>

Letra D – Errada. De acordo com o texto, os contribuintes, em 2011 e 2012, não estavam isentos do imposto de seguridade social. Apenas houve uma **redução** da carga tributária sobre folha de pagamento (payroll tax cut).

Not to mention the extra work for employers, who have to use the revised information to correct the amount of Social Security tax withheld in 2013. And they have to make that correction in order to withhold a larger Social Security tax of 6.2 percent on wages, following the expiration of the payroll tax cut in effect for 2011 and 2012.

Para não mencionar o trabalho extra dos empregadores, que têm de utilizar a informação atualizada para corrigir o valor da Contribuição Social retida em 2013. E eles têm de fazer essa correção, a fim de reter mais Contribuição Social de 6,2 por cento sobre os salários, seguindo, efetivamente, o vencimento da redução de tributo sobre folha de pagamento para 2011 e 2012.

Letra E – Errada. O autor não afirma que o aumento dos valores para o imposto de renda retido na fonte evitou o "Abismo Fiscal". "Abismo Fiscal" consiste em um recente acordo.

As part of the <u>recent "fiscal cliff" deal</u>, the AMT is now fixed, a move that the IRS was anticipating. It had already decided to program its systems on the assumption that an AMT patch would be passed, Olson said. Had the agency not taken the risk, the time it would have taken to update the systems "would have brought about the most chaotic filing season in memory," she said in her report.

Como parte do <u>recente acordo "abismo fiscal",</u> a AMT agora é fixa, um movimento que a Receita Federal estava antecipando. Ela já tinha decidido programar os seus sistemas supondo que uma emenda da AMT seria aprovada, disse Olson. Se o órgão não tivesse assumido o risco, o tempo que teria levado para atualizar os sistemas "teria provocado a temporada de declaração mais caótica da memória", ela disse em seu relatório.

Gabarito: C

65. (FCC – SEFAZ/SP – 2013)

De acordo com o texto,

(A) a complexidade do código tributário pode incentivar a sonegação.



- (B) como o IRS não previu que o imposto mínimo alternativo seria fixado, teme-se que este ano represente o período mais caótico da declaração de imposto de renda.
- (C) 60% dos contribuintes dispensam contadores para preencher sua declaração de rendimentos.
- (D) o imposto de seguridade social sofreu um aumento de 6,2%.
- (E) todo contribuinte pode resolver suas questões por telefone em no máximo 17 minutos.

#### Comentários:

Letra A – Certa. O texto realmente afirma que **a complexidade do código tributário pode incentivar a sonegação**.

- <u>Because the code is so complicated</u>, it creates an impression that many taxpayers are not paying their fair share. This reduces trust in the system and <u>perhaps leads some people to cheat.</u>
- <u>Em razão de o código ser tão complicado</u>, ele dá a impressão de que muitos contribuintes não estão pagando sua parcela justa. Isso reduz a confiança no sistema e <u>talvez permita que algumas pessoas trapaceiem</u>.

Letra B – Errada. Pela leitura do texto, verifica-se que a Receita Federal Americana (IRS) assumiu o risco e, portanto, esse período caótico da declaração de imposto de renda não se concretizou.

Oh, and there was the near miss with the alternative minimum tax that could have delayed the tax filing season to late March. The AMT was created to target high-income taxpayers who were claiming so many deductions that they owed little or no income tax. Olson and many others have complained for years that the AMT wasn't indexed for inflation.

Oh, e <u>quase houve um acidente com o imposto mínimo alternativo</u> que poderia ter atrasado a temporada de declaração de imposto de renda para o final de março. A AMT foi criada para selecionar os contribuintes de renda elevada, que estavam reivindicando muitas deduções nas quais eles deviam pouco ou nenhum imposto de renda. Olson e muitos outros reclamaram durante anos que a AMT não era indexada pela inflação.

(...)

As part of the recent "fiscal cliff" deal, the AMT is now fixed, a move that the IRS was anticipating. It had already decided to program its systems on the assumption that an AMT patch would be passed, Olson said. Had the agency not taken the risk, the time it would have taken to update the systems "would have brought about the most chaotic filing season in memory," she said in her report.

Como parte do recente acordo "abismo fiscal", a AMT agora é fixa, um movimento que a Receita Federal estava antecipando. Ela já tinha decidido programar os seus sistemas supondo que uma emenda da AMT seria aprovada, disse Olson. Se o órgão não tivesse assumido o risco, o tempo que teria levado para atualizar os sistemas "teria provocado a temporada de declaração mais caótica da memória", ela disse em seu relatório.

Letra C – Errada. O texto menciona o contrário, ou seja, cerca de 60% dos contribuintes contratam contadores para preencher sua declaração de rendimentos.

- Nearly 60 percent of taxpayers hire paid preparers, and another 30 percent rely on commercial software to prepare their returns. Many taxpayers don't really know how their taxes are computed and what rate of tax they pay.
- <u>Quase 6o por cento dos contribuintes contratam contadores</u> e outros 30 por cento confiam no software comercial para elaborar suas declarações. Muitos contribuintes realmente não sabem como os seus impostos são calculados e qual valor de imposto eles pagam.



Letra D – Errada. O percentual de 6,2% corresponde à alíquota da Contribuição Social de 2013 e não o valor do aumento desse tributo.

Not to mention the extra work for employers, who have to use the revised information to correct the amount of Social Security tax withheld in 2013. And they have to make that correction in order to withhold a larger Social Security tax of 6.2 percent on wages, following the expiration of the payroll tax cut in effect for 2011 and 2012

Para não mencionar o trabalho extra dos empregadores, que têm de utilizar a informação atualizada para corrigir o valor da Contribuição Social retida em 2013. E eles têm de fazer essa correção, a fim de reter mais Contribuição Social de 6,2 por cento sobre os salários, seguindo, efetivamente, o vencimento da redução de tributo sobre folha de pagamento para 2011 e 2012.

Letra E – Errada. Observe que o texto tenta confundir o candidato misturando o tempo de 17 minutos (que aparece no texto) com uma informação errada. Na verdade, os 17 minutos correspondem à média de tempo de espera do contribuinte para ser atendido por telefone pela Receita Federal.

- In fiscal year 2012, the IRS received around 125 million calls. But the agency answered only about two out of three calls from people trying to reach a live person, and **those taxpayers had to wait, on average, about 17 minutes to get through.**
- No exercício fiscal de 2012, a Receita Federal recebeu cerca de 125 milhões de chamadas. Mas o órgão respondeu apenas cerca de dois em cada três telefonemas de pessoas tentando acessar uma pessoa ao vivo, e esses contribuintes tiveram que esperar, em média, cerca de 17 minutos para consequir.

Gabarito: A

Atenção: Para responder às questões de números 66 a 70, considere o texto a seguir:

Facebook Announces Its Third Pillar "Graph Search" That Gives You Answers, Not Links Like Google DREW OLANOFF JOSH CONSTINE, COLLEEN TAYLOR, INGRID LUNDEN

O Facebook anuncia o seu terceiro pilar "Pesquisa por Gráfico" que lhe dá respostas, não links como o Google DREW OLANOFF JOSH CONSTINE, COLLEEN TAYLOR, INGRID Lunden

Tuesday, January 15th, 2013 Terça-feira, 15 de janeiro, 2013

Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.

Hoje, em um evento de imprensa do Facebook, Mark Zuckerberg, Diretor-Presidente do Facebook, anunciou o seu mais recente produto, chamado Pesquisa por Gráfico.

Zuckerberg made it very clear that this is not web search, but completely different.

Zuckerberg deixou bem claro que não se trata de pesquisa na web, mas algo completamente diferente.

He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take any open-ended query and give you links that might have answers." Linking things together based on things that you're interested in is a "very hard technical problem," according to Zuckerberg.

Ele explicou a diferença entre busca na web e Pesquisa por Gráfico. "Busca na web é desenvolvida para tirar qualquer dúvida em aberto e fornecer os links que podem ter respostas." Interligar as coisas baseadas em coisas nas quais você está interessado é um "problema técnico muito difícil", segundo Zuckerberg.



Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer, rather than links that might provide the answer." For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

A Pesquisa por Gráfico é projetada para pegar uma questão precisa e fornecer uma resposta, em vez de links que podem dar a solução. "Por exemplo, você poderia perguntar à Pesquisa por Gráfico "Quem são os meus amigos que vivem em São Francisco?"

Zuckerberg says that Graph Search is in "very early beta." People, photos, places and interests are the focus for the first iteration of the product.

Zuckerberg diz que a Pesquisa por Gráfico está "bem no início do beta." Pessoas, fotos, lugares e interesses são o foco da primeira interação do produto.

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results. ..... **C**.....someone had the same set of friends as me, the results would be different [because we have different relationships with our friends]."

A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém resultados únicos em uma busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter." Então, "Se mais alguém fizer esta pesquisa, eles recebem um conjunto completamente diferente de resultados. ..... C.....alguém tivesse o mesmo grupo de amigos que eu, os resultados seriam diferentes [porque temos diferentes relacionamentos com nossos amigos] ".

You can also use Graph Search for recruiting. Stocky says if he was looking for people to join the team at Facebook, he could search for NASA Ames employees who are friends with people at Facebook. "If I wanted to reach out and recruit them, I could see who their friends are at Facebook. To refine them I can look for people who wrote they are "founders."

Você também pode usar a Pesquisa por Gráfico para o recrutamento. Stocky diz que se ele estivesse à procura de pessoas para se juntar à equipe no Facebook, ele poderia procurar por funcionários da NASA Ames que são amigos de pessoas no Facebook. "Se eu quisesse alcançá-los e contratá-los, poderia ver quem são seus amigos no Facebook. Para refiná-los, eu posso procurar por pessoas que escreveram que eles são "fundadores".

Photos is another big part of Graph Search. Results are sorted by engagement so you see the ones with the most likes and comments at the top. For example, Lars Rasmussen, Facebook engineer, searched for "photos of my friends taken at National Parks." He got a gorgeous page of photos from Yosemite, Machu Pichu, and other parks.

Fotos são outra parte importante da Pesquisa por Gráfico. Os resultados são classificados pelo engajamento, para que você veja no topo aqueles com a maioria das curtidas e comentários. Por exemplo, Lars Rasmussen, engenheiro do Facebook, procurou "fotos de meus amigos registradas em Parques Nacionais." Ele encontrou uma linda página de fotos de Yosemite, Machu Pichu e outros parques.

(Adapted from http://techcrunch.com/2013/01/15/facebook-announces-its-third-pillar-graph-search/)

#### 66. (FCC - SEFAZ/SP - 2013)

No texto, "latest" significa

- (A) antecipadamente.
- (B) com atraso.



- (C) mais esperado.
- (D) mais recente.
- (E) ambiciosamente.

**Comentários:** Perceba como é fundamental a resolução de provas anteriores: a palavra *latest* significa mais recente, mais moderno, último, atual. Para o candidato que conhecia a tradução, ficou fácil encontrar a resposta analisando o contexto. Mas, para os que não conheciam, as outras alternativas poderiam gerar dúvida

Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its <u>latest</u> product, called Graph Search.

Hoje, em um evento de imprensa do Facebook, Mark Zuckerberg, Diretor-Presidente do Facebook, anunciou o seu <u>mais recente</u> produto, chamado Pesquisa por Gráfico.

#### Gabarito: D

# 67. (FCC - SEFAZ/SP - 2013)

A alternativa que preenche corretamente a lacuna..... C..... é

(A) Instead of.

Em vez de.

(B) Such as.

Tal como.

(C) Even if.

Mesmo se.

(D) By contrast.

Pelo contrário.

(E) According to.

Conforme.

#### Comentários:

Letra A – Errada. *Instead of* (em vez de) indica exclusão, portanto, não cabe no contexto.

Letra B – Errada. Such αs (tal como) é conjunção subordinativa comparativa.

Letra C – Certa. Observe que a lacuna deve ser preenchida com um conectivo que indique uma concessão, ou seja, que expresse uma ideia contrária à outra oração, mas sem impedir a sua realização. *Even if* (mesmo se) é uma conjunção subordinativa concessiva e se adequa perfeitamente ao contexto da frase.

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results. ..... **C**.....someone had the same set of friends as me, the results would be different [because we have different relationships with our friends]."

A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém resultados únicos em uma busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter." Então, "Se mais alguém fizer esta pesquisa, eles recebem um conjunto completamente diferente



de resultados. ..... **C**.....alguém tivesse o mesmo grupo de amigos que eu, os resultados seriam diferentes [porque temos diferentes relacionamentos com nossos amigos] ".

Letra D – Errada. O advérbio *by contrast* (pelo contrário) indica uma oposição e não corresponde ao contexto da frase.

Letra E – Errada. According to (conforme) é conectivo que expressa conformidade.

Gabarito: C

#### 68. (FCC - SEFAZ/SP - 2013)

Infere-se do texto que

- (A) as diferenças entre uma busca na web e pelo Graph Search não são tão gritantes quanto Zuckerberg faz supor.
- (B) uma busca na web pode retornar respostas melhores do que o Graph Search.
- (C) uma busca na web, para ser eficaz, precisa ser formulada como uma questão pontual.
- (D) as buscas no Graph Search sempre retornam links interessantes.
- (E) a criação do Graph Search decorreu da solução de um difícil problema técnico.

#### Comentários:

Letra A – Errada. O autor afirma expressamente que as diferenças entre uma busca na web e pelo Graph Search são evidentes.

Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.

Hoje, em um evento de imprensa do Facebook, Mark Zuckerberg, Diretor-Presidente do Facebook, anunciou o seu mais recente produto, chamado Pesquisa por Gráfico.

Zuckerberg made it very clear that this is not web search, but completely different.

Zuckerberg deixou bem claro que <u>não se trata de pesquisa na web, mas algo completamente</u> diferente.

Letra B – Errada. O texto diz o contrário, as respostas do Graph Search são melhores do que aquelas em uma busca na web.

<u>Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer, rather than links that might provide the answer</u>." For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

A Pesquisa por Gráfico é projetada para levar uma questão precisa e fornecer uma resposta, em vez de links que podem dar a solução. "Por exemplo, você poderia perguntar à Pesquisa por Gráfico "Quem são os meus amigos que vivem em São Francisco?"

(...)

<u>Facebook Graph Search is completely personalized</u>. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results.



A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém resultados únicos em uma busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter." Então, "Se mais alguém fizer esta pesquisa, eles recebem um conjunto completamente diferente de resultados.

Letra C – Errada. A busca na web é utilizada para tirar qualquer dúvida em aberto (any open-ended query) e não para uma questão pontual. A Pesquisa por Gráfico (Graph Search) é que fornece respostas para questões precisas.

He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take <u>any</u> <u>open-ended query</u> and give you links that might have answers."

Ele explicou a diferença entre busca na web e Pesquisa por Gráfico. "Busca na web é desenvolvida para tirar <u>qualquer dúvida em aberto</u> e fornecer os links que podem ter respostas."

<u>Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer,</u> rather than links that might provide the answer." For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

A Pesquisa por Gráfico é projetada para pegar uma questão precisa e fornecer uma resposta, em vez de links que podem dar a solução. "Por exemplo, você poderia perguntar à Pesquisa por Gráfico "Quem são os meus amigos que vivem em São Francisco?"

Letra D – Errada. Não são as buscas no Graph Search que fornecem links, mas sim a busca na web.

He explained the difference between web search and Graph Search. <u>"Web search is designed to take any open-ended query and give you links that might have answers."</u> Linking things together based on things that you're interested in is a "very hard technical problem," according to Zuckerberg.

Ele explicou a diferença entre busca na web e Pesquisa por Gráfico. <u>"Busca na web é desenvolvida para tirar qualquer dúvida em aberto e fornecer os links que podem ter respostas.</u>" Interligar as coisas baseadas em coisas nas quais você está interessado é um "problema técnico muito difícil", segundo Zuckerberg.

Letra E – Certa. O autor comenta que o Graph Search interliga coisas baseadas em coisas nas quais a pessoa esteja interessada, **que é um difícil problema técnico.** 

Zuckerberg made it very clear that this is not web search, but completely different.

Zuckerberg deixou bem claro que não se trata de pesquisa na web, mas algo completamente diferente.

He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take any open-ended query and give you links that might have answers." <u>Linking things together based on things that you're interested in is a "very hard technical problem,"</u> according to Zuckerberg.

Ele explicou a diferença entre busca na web e Pesquisa por Gráfico. "Busca na web é desenvolvida para tirar qualquer dúvida em aberto e fornecer os links que podem ter respostas." <u>Interligar as coisas baseadas em coisas nas quais você está interessado é um "problema técnico muito difícil</u>", segundo Zuckerberg.

Gabarito: E

69. (FCC - SEFAZ/SP - 2013)

Segundo o texto,

(A) ao fazer uma busca por "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter", no Graph Search, Stocky obteve apenas um único resultado.



- (B) duas buscas iguais, no Graph Search, por pessoas diferentes podem retornar respostas totalmente diferentes.
- (C) o Graph Search já foi amplamente testado e aprovado.
- (D) Stocky está tentando recrutar mais pessoas para reforçar o time do Facebook.
- (E) uma busca por fotos, no Graph Search, traz uma coletânea indiscriminada de fotografias.

#### Comentários:

Letra A – Errada. O texto afirma que, ao fazer uma busca por "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter" no Graph Search, Stocky obteve resultado únicos, singulares e não somente um único resultado. A palavra *unique* significa único, singular, exclusivo, incomparável, inigualável, peculiar, inédito.

Letra B – Certa. Observe que o texto realmente afirma que duas buscas iguais, no Graph Search, por pessoas diferentes podem retornar respostas totalmente diferentes.

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results. Even if someone had the same set of friends as me, the results would be different [because we have different relationships with our friends]."

A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém <u>resultados únicos</u> em uma busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter." Então, <u>"Se mais alguém fizer esta pesquisa, eles recebem um conjunto completamente diferente de resultados. Mesmo se alguém tivesse o mesmo grupo de amigos que eu, os resultados <u>seriam diferentes</u> [porque temos diferentes relacionamentos com nossos amigos]".</u>

Letra C – Errada. O Graph Search ainda está bem no início do teste beta, portanto, não foi amplamente testado e aprovado. Observação: a versão beta de um produto é aquela que ainda se encontra em fase de desenvolvimento e testes. Esses produtos são disponibilizados para que os usuários possam testar e reportar bugs aos desenvolvedores, caso necessário.

Zuckerberg says that Graph Search is in "very early beta." People, photos, places and interests are the focus for the <u>first iteration of the product.</u>

Zuckerberg diz que a Pesquisa por Gráfico está "bem no início do beta." Pessoas, fotos, lugares e interesses são o foco da **primeira interação do produto.** 

Letra D – Errada. O texto não afirma que Stocky está tentando recrutar mais pessoas para reforçar o time do Facebook. Apenas comenta que, se ele estivesse procurando pessoas para contratar, ele poderia procurar por funcionários da NASA que são amigos de pessoas no Facebook.

You can also use Graph Search for recruiting. <u>Stocky says if he was looking for people to join the team at Facebook</u>, he could search for NASA Ames employees who are friends with people at Facebook. "If I wanted to reach out and recruit them, I could see who their friends are at Facebook. To refine them I can look for people who wrote they are "founders."

Você também pode usar a Pesquisa por Gráfico para o recrutamento. <u>Stocky diz que se ele estivesse</u> à procura de pessoas para se juntar à equipe no Facebook, ele poderia procurar por funcionários da NASA Ames que são amigos de pessoas no Facebook. "Se eu quisesse alcançá-los e contratá-los, poderia ver quem são seus amigos no Facebook. Para refiná-los, eu posso procurar por pessoas que escreveram que eles são "fundadores".



Letra E – Errada. O autor cita que o Graph Search é totalmente personalizado. Assim, uma busca por fotos no Graph Search não traz uma coletânea indiscriminada de fotografias, mas sim um resultado exclusivo.

#### Gabarito: B

## 70. (FCC - SEFAZ/SP - 2013)

Qual das alternativas abaixo encontra resposta no texto?

- (A) How did Google react to Zuckerman's announcement? Como o Google reagiu ao anúncio de Zuckerman?
- (B) What kind of problem does Graph Search address?

  Qual tipo de problema a Procura por Gráfico direciona?
- (C) Who searched for friends who live in San Francisco?

  Quem procurou por amigos que vivem em San Francisco?
- (D) How many of Stocky's friends like Star Wars and Harry Potter?

  Quantos de amigos do Stocky gostam de Star Wars e Harry Potter?
- (E) Where is Yosemite Park?

  Onde é o Parque Yosemite?

#### Comentários:

Letra A – Errada. O anúncio foi realizado por Zuckerberg e não Zuckerman, em evento do Facebook e não do Google.

Today at <u>Facebook's</u> press event, Mark <u>Zuckerberg</u>, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.

Hoje, em um evento de imprensa do <u>Facebook</u>, Mark <u>Zuckerberg</u>, Diretor-Presidente do Facebook, anunciou o seu mais recente produto, chamado Pesquisa por Gráfico.

Letra B – Certa. Perceba que a resposta para essa pergunta está no texto: a Procura por Gráfico direciona um problema específico e fornece uma resposta.

<u>Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer</u>, rather than links that might provide the answer." For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

A Pesquisa por Gráfico é projetada para pegar uma questão precisa e fornecer uma resposta, em vez de links que podem dar a solução. "Por exemplo, você poderia perguntar à Pesquisa por Gráfico "Quem são os meus amigos que vivem em São Francisco?"

Letra C – Errada. O autor não cita nada a respeito de procura por amigos que vivem em San Francisco.

Letra D – Errada. Stocky explica sobre uma possível busca de "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter" ("friends who like Star Wars and Harry Potter."), mas não se refere aos seus próprios amigos. Sendo assim, essa é uma pergunta que não encontra resposta no texto.

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of <u>"friends who like Star Wars and Harry Potter</u>."

A Pesquisa por Gráfico do Facebook é totalmente personalizada. Tom Stocky da equipe de pesquisa explica que ele obtém resultados únicos em uma busca de <u>"amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter</u>."



Letra E – Errada. O texto não explica onde fica o Parque Yosemite, apenas cita esse parque como tendo sido encontrado em uma página de fotos.

For example, Lars Rasmussen, Facebook engineer, searched for "photos of my friends taken at National Parks." He got <u>a gorgeous page of photos from Yosemite</u>, Machu Pichu, and other parks.

Por exemplo, Lars Rasmussen, engenheiro do Facebook, procurou "fotos de meus amigos registradas em Parques Nacionais." Ele encontrou <u>uma linda página de fotos de Yosemite</u>, Machu Pichu e outros parques.

Gabarito: B

# PM/SP - Aluno Oficial PM - 2015 - VUNESP

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 55 a 60.

What do police officers do?

O que os oficiais de polícia fazem?

By Emma Woolley
Por Emma Woolley

The primary responsibility of police officers is to protect the public, or if commissioned, the person, group or organization to which they are assigned. Through detecting and preventing crime, police officers strive to maintain law and order in their respective jurisdictions.

A principal responsabilidade dos oficiais de polícia é proteger o público, ou se comissionado, a pessoa, grupo ou organização a que são atribuídos. Através da detecção e prevenção de crime, os policiais se esforçam para manter a lei e a ordem em suas respectivas jurisdições.

Most new police officers work in general duty in patrol divisions, which provides a broad range of experiences and assignments. General duty policing involves patrolling assigned areas to enforce laws, protect public safety, and arrest criminal suspects – either by car, foot, bicycle, or in some cases, horse.

A maioria dos oficiais de polícia novos trabalham em uma função genérica nas divisões de patrulhamento, que fornece uma ampla gama de experiências e atribuições. A função genérica de policiamento envolve a patrulha em zonas designadas para executar as leis, proteger a segurança pública e prender suspeitos de crimes – seja de carro, a pé, de bicicleta ou, em alguns casos, a cavalo.

Police officers can also do some or all of the following: Investigate accidents and crime scenes; secure evidence and interview witnesses; testify in court; collect notes and reports; provide emergency assistance to victims of natural disasters, crime, and accidents; engage in crime prevention, safety, and public information programs; participate in media relations; and supervise and manage the work of other police officers.

Os oficiais de polícia também podem fazer algumas ou todas as seguintes ações: investigar acidentes e cenas de crime; obter provas e entrevistar testemunhas; testemunhar no tribunal; coletar notas e relatórios; prestar ajuda de emergência às vítimas de catástrofes naturais, crimes e acidentes; se envolver na prevenção do crime, segurança e programas de informação pública; participar de relações com a mídia; e supervisionar e gerir o trabalho de outros policiais.

Working as a police officer can be one of the most diverse career experiences, as specializations ranging in the hundreds are available. With a few years of service (usually four or more), he or she can move into areas such as criminal identification, drug investigations, sexual assault, fraud, major case and/or crime management, surveillance, aircraft security, explosives disposal, police dog services, and many more.



# Prof<sup>a</sup> Marina Marcondes Prof<sup>a</sup> Resfa Albuquerque

Aula oo

Trabalhar como um oficial de polícia pode ser uma das experiências profissionais mais diversificadas, como especializações abrangentes em centenas disponíveis. Com alguns anos de serviço (geralmente quatro ou mais), ele ou ela podem mover-se para áreas como a identificação criminal, investigações de drogas, agressão sexual, fraude, caso importante e/ou gestão da criminalidade, vigilância, segurança da aeronave, eliminação de explosivos, serviços de cães policiais e muito mais.

Police officers must be available for shift work at any time of day and any day of the week, including holidays. Shifts tend to be longer than the standard eight-hour office day. Even though many regular police duties are routine in nature, the job can also be dangerous, as well as physically and emotionally stressful.

Os oficiais de polícia devem estar disponíveis para o trabalho por turnos, a qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana, incluindo feriados. Os turnos tendem a ser mais longos do que o dia de escritório padrão de oito horas. Mesmo que muitos deveres policiais regulares sejam de rotina por natureza, o trabalho também pode ser perigoso, bem como fisicamente e emocionalmente estressante.

(http://careerbear.com/police-officer/article/what-do-police-officers-do. Adaptado

# 55. (VUNESP – PM/SP – 2015)

De acordo com o texto, os oficiais de polícia em início de carreira usualmente

- (A) protegem grupos específicos aos quais são designados.
- (B) podem especializar-se em investigações criminais e de casos relacionados a drogas.
- (C) são designados para os turnos mais difíceis e inconvenientes, incluindo feriados.
- (D) trabalham em patrulhamento genérico, desempenhando diversas tarefas.
- (E) dão plantões muito acima das oito horas normais de trabalho.

#### Comentários:

Letra A – Errada. A maioria dos oficiais de polícia novos trabalham em uma função genérica nas divisões de patrulhamento (most new police officers work in general duty in patrol divisions) e não protegendo grupos específicos.

Letra B – Errada. A função genérica dos policiais em início de carreira envolve a patrulha em zonas designadas para executar as leis, proteger a segurança pública e prender suspeitos de crimes. Portanto, percebe-se que o texto não cita nada sobre especialização em investigações criminais e de casos relacionados a drogas.

Letra C – Errada. O texto não afirma que os policiais em início de carreira são designados para os turnos mais difíceis e inconvenientes, incluindo feriados. Apenas menciona que os oficiais de polícia devem estar disponíveis para o trabalho por turnos, a qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana, incluindo feriados (police officers must be available for shift work at any time of day and any day of the week, including holidays).

Letra D – Certa.

<u>Most new police officers work in general duty in patrol divisions</u>, which provides a broad range of experiences and assignments. General duty policing involves patrolling assigned areas to enforce laws, protect public safety, and arrest criminal suspects – either by car, foot, bicycle, or in some cases, horse.

A maioria dos oficiais de polícia novos trabalham em uma função genérica nas divisões de patrulhamento, que fornece uma ampla gama de experiências e atribuições. A função genérica de policiamento envolve a patrulha em zonas designadas para executar as leis, proteger a segurança pública e prender suspeitos de crimes – seja de carro, a pé, de bicicleta ou, em alguns casos, a cavalo.



#### **Most new police officers work in general duty in patrol divisions.** (texto)

(A maioria dos oficiais de polícia novos trabalham em uma função genérica nas divisões de patrulhamento.)

Os oficiais de polícia em início de carreira usualmente trabalham em patrulhamento genérico, desempenhando diversas tarefas. (letra D)

Letra E – Errada. O autor não afirma que os policiais em início de carreira dão plantões muito acima das oito horas normais de trabalho. Somente cita que os turnos dos policiais em geral tendem a ser mais longos do que o dia de escritório padrão de oito horas (shifts tend to be longer than the standard eight-hour office day).

Police officers must be available for shift work at any time of day and any day of the week, including holidays. **Shifts tend to be longer than the standard eight-hour office day**. Even though many regular police duties are routine in nature, the job can also be dangerous, as well as physically and emotionally stressful.

Os oficiais de polícia devem estar disponíveis para o trabalho por turnos, a qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana, incluindo feriados. <u>Os turnos tendem a ser mais longos do que o dia de escritório padrão de oito horas.</u> Mesmo que muitos deveres policiais regulares sejam de rotineiros, o trabalho também pode ser perigoso, bem como fisicamente e emocionalmente estressante.

#### Gabarito: D

# 56. (VUNESP – PM/SP – 2015)

Ao longo da carreira, o oficial de polícia

- (A) terá de aprender a cavalgar, entre muitas outras tarefas.
- (B) poderá escolher dentre grande diversidade de especializações.
- (C) é proibido, por força de lei, de prestar depoimentos em juízo.
- (D) não poderá, regularmente, conceder entrevistas a meios de comunicação.
- (E) tem o direito de recusar tarefas consideradas extremamente perigosas.

#### Comentários:

Letra A – Errada. O texto não menciona que o oficial de polícia terá de aprender a cavalgar, entre muitas outras tarefas. Apenas cita que o patrulhamento em áreas determinadas poderá ser realizado a cavalo (by horse).

General duty policing involves patrolling assigned areas to enforce laws, protect public safety, and arrest criminal suspects – either by car, foot, bicycle, or in some cases, **horse**.

A função genérica de policiamento envolve a patrulha em zonas designadas para executar as leis, proteger a segurança pública e prender suspeitos de crimes – seja de carro, a pé, de bicicleta ou, em alguns casos, <u>a cavalo</u>.

Letra B – Certa. O texto afirma que o oficial de polícia pode realizar algumas ou todas dentre as diversas atribuições. Sendo assim, ele poderá escolher dentre grande diversidade de especializações.

Police officers can also do some or all of the following: Investigate accidents and crime scenes; secure evidence and interview witnesses; testify in court; collect notes and reports; provide emergency assistance to victims of natural disasters, crime, and accidents; engage in crime prevention, safety, and public information programs; participate in media relations; and supervise and manage the work of other police officers.

Os oficiais de polícia também podem fazer algumas ou todas as seguintes ações: investigar acidentes e cenas de crime; obter provas e entrevistar testemunhas; testemunhar no tribunal; coletar notas e relatórios; prestar ajuda de emergência às vítimas de catástrofes naturais, crimes e acidentes; se envolver na prevenção do crime,



Prof<sup>a</sup> Marina Marcondes Prof<sup>a</sup> Resfa Albuquerque Aula oo

segurança e programas de informação pública; participar de relações com a mídia; e supervisionar e gerir o trabalho de outros policiais.

Letra C – Errada. O oficial de polícia não é proibido, por força de lei, de prestar depoimentos em juízo. Testemunhar no tribunal (testify in court) é, inclusive, uma de suas atribuições.

Letra D – Errada. O oficial de polícia poderá conceder entrevistas a meios de comunicação, tendo em vista que participar de relações com a mídia (participate in media relations) é uma de suas funções.

Letra E – Errada. O autor não menciona que o oficial de polícia tem o direito de recusar tarefas consideradas extremamente perigosas.

#### Gabarito: B

# 57. (VUNESP - PM/SP - 2015)

Among the many tasks, mentioned in the third paragraph, a police officer may perform in the line of duty, is to "secure evidence". The phrase means, in Portuguese, the same as

Entre as muitas tarefas, mencionadas no terceiro parágrafo, um oficial de polícia pode realizar no exercício de suas funções, é a "obter provas". A expressão significa, em português, o mesmo que

- (A) assegurar propriedades.
- (B) proteger testemunhas.
- (C) guardar evidências.
- (D) garantir segurança.
- (E) colher provas.

**Comentários:** Observando as traduções de "secure" e "evidence", verifica-se que "secure evidence" significa colher provas.

- to secure = obter; garantir; assegurar; conseguir.
- evidence = prova; evidência; comprovação.

#### Gabarito: E

#### 58. (VUNESP - PM/SP - 2015)

Na expressão "sexual assault", que ocorre no quarto parágrafo, a palavra "assault" tem, em português, sentido semelhante a

- (A) insinuação.
- (B) assalto.
- (C) agressão.
- (D) espancamento.
- (E) suspeita.



#### Comentários:

Letra A – Errada. Insinuação em inglês é "insinuation".

Letra B – Errada. Assalto em inglês pode ser "assault", "attack", "robbery". No entanto, na expressão "sexual assault", "assault" significa agressão, assédio, abuso.

Letra C – Certa. A palavra "assault" (agressão; assédio; abuso), no contexto da expressão "sexual assault" (agressão sexual; assédio sexual; abuso sexual), significa agressão.

Working as a police officer can be one of the most diverse career experiences, as specializations ranging in the hundreds are available. With a few years of service (usually four or more), he or she can move into areas such as criminal identification, drug investigations, sexual <u>assault</u>, fraud, major case and/or crime management, surveillance, aircraft security, explosives disposal, police dog services, and many more.

Trabalhar como um oficial de polícia pode ser uma das experiências profissionais mais diversificadas, como especializações abrangentes em centenas disponíveis. Com alguns anos de serviço (geralmente quatro ou mais), ele ou ela podem mover-se para áreas como a identificação criminal, investigações de drogas, <u>agressão</u> sexual, fraude, caso importante e/ou gestão da criminalidade, vigilância, segurança da aeronave, eliminação de explosivos, serviços de cães policiais e muito mais.

Letra D – Errada. A tradução de espancamento em inglês é "beating", "spanking".

Letra E – Errada. Em inglês, suspeita traduz-se como "suspicion".

Gabarito: C

#### 59. (VUNESP - PM/SP - 2015)

No trecho do último parágrafo – Police officers <u>must</u> be available for shift work at any time of day and any day of the week, including holidays. –, a palavra em destaque transmite a ideia de

No trecho do último parágrafo - Os oficiais de polícia <u>devem</u> estar disponíveis para o trabalho por turnos, a qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana, incluindo feriados. -, a palavra em destaque transmite a ideia de

- (A) obrigação.
- (B) possibilidade.
- (C) propósito.
- (D) probabilidade.
- (E) desejo.

Comentários: *Must* é um verbo modal, que expressa obrigação e dedução (forma afirmativa) e proibição (forma negativa). Pela leitura do trecho em destaque, verifica-se que "*must*" expressa uma obrigação. Os oficiais de polícia devem (têm a obrigação de) estar disponíveis para o trabalho por turnos, a qualquer hora do dia e em qualquer dia da semana, incluindo feriados.

You must do something = it is necessary that you do it:

Don't tell anybody what I said. You must keep it a secret. (Não diga a ninguém o que eu disse. Você deve manter segredo.)



We haven't got much time. We **must** hurry.

(Nós não temos muito tempo. Nós devemos nos apressar.)

#### Gabarito: A

# 60. (VUNESP - PM/SP - 2015)

In the last sentence from the text – <u>Even though</u> many regular police duties are routine in nature... – the phrase in bold expresses a relationship of

Na última oração do texto - <u>Mesmo que</u> muitos deveres policiais regulares sejam de rotineiros... - a expressão em negrito exprime uma relação de

(A) addition.

adição.

(B) condition.

condição.

(C) time.

tempo.

(D) contrast.

contraste.

(E) alternative.

alternativa.

**Comentários:** A conjunção **even though** (mesmo que; apesar de; embora) indica ideias contrárias, ou seja, expressa um contraste (**contrast**). Pela leitura do trecho abaixo, verifica-se que "mesmo que/ apesar de/ embora muitos deveres policiais regulares sejam/serem de rotina por natureza, o trabalho também pode ser perigoso, bem como fisicamente e emocionalmente estressante". Observe que as ideias são opostas, ou seja, "**even though**" expressa um contraste.

<u>Even though</u> many regular police duties are routine in nature, the job can also be dangerous, as well as physically and emotionally stressful.

<u>Mesmo que</u> muitos deveres policiais regulares sejam de rotina por natureza, o trabalho também pode ser perigoso, bem como fisicamente e emocionalmente estressante.

Gabarito: D



# Lista de questões

# TCU - Auditor Federal de Controle Externo - 2015 - CESPE

#### Text for items from 16 to 20

Environmental auditing is essentially an environmental management tool for measuring the effects of certain activities on the environment against set criteria or standards. The relevance of this tool is growing because organisations of all kinds now recognise the importance of environmental matters and accept that their environmental performance will be scrutinised by a wide range of interested parties. These parties will use environmental auditing to investigate, understand and identify actions which help improve existing human activities, with the aim of reducing their adverse effects on the environment. An environmental auditor is the professional who will, on behalf of these parties, study an organisation's environmental effects in a systematic and documented manner and will produce an environmental audit report based on the data provided. There are many reasons for undertaking an environmental audit, which include issues such as environmental legislation and pressure from customers.

As a matter of definition, the term "audit" has its origins in the financial sector. Auditing, in general, is a methodical examination of procedures and practices aimed at verifying whether they comply with legal requirements internal policies and accepted practices. The expression "environmental auditing" is often used as a generic term covering a variety of management practices used to evaluate a company's environmental performance. Strictly, it refers to checking systems and procedures against standards or regulations, as said before, but it is often used to cover the gathering and evaluation of any data with environmental relevance.

Considering the terminology used in the area, environmental auditing should not be confused with environmental impact assessment, although both are environmental management tools and the difference between them has become blurred. The former is carried out when a development is already in place, and is used to check on existing practices, assessing the environmental effects of current activities. It is correct to say that it provides a "snap-shot" of looking at what is happening at that point in time in na organisation. The latter is an anticipatory tool, that is, it takes place before an action is carried out. It is therefore an attempt to predict the impact on the environment of a future action, and to provide this information to those who make the decision on whether the project should be authorised.

Internet: <www.soas.ac.uk> (adapted).

# Judge the following items concerning the facts and ideas presented in the text.

- **16.** (CESPE TCU **2015**) The product of an environmental audit is a description of an organisation's relationship with the environment which should not be taken as definitive and ultimate as the data analysed is particular to a specific point in time.
- 17. (CESPE TCU 2015) The difference between environmental auditing and environmental impact assessment is nowadays clear for those who work with auditing, be it in the financial field or in the environmental one.
- **18.** (CESPE TCU 2015) The work of an environmental auditor is stopping procedures which do not conform to standards and regulations, an aim which he tries to reach by preparing reproachful reports based on facts and data.

### Based on the text, judge the following items.

**19.** (CESPE – TCU – 2015) In the excerpt "it takes place before an action is carried out" (l.45 and 46), the pronoun "it" refers to "anticipatory tool" (l.45).



**20.** (CESPE – TCU – **2015**) The expressions "scrutinised" (l.8), "undertaking" (l.19) and "comply with" (l.26) can be respectively replaced by probed, setting about and conform to without this harming the text's coherence and meaning.

# IBGE - Analista de Processos Administrativos e Disciplinares - 2016 - FGV

#### READ TEXT I AND ANSWER QUESTIONS 16 TO 20

#### **TEXT I**

Will computers ever truly understand what we're saying?

Date: January 11, 2016 Source University of California - Berkeley

#### Summary:

If you think computers are quickly approaching true human communication, think again. Computers like Siri often get confused because they judge meaning by looking at a word's statistical regularity. This is unlike humans, for whom context is more important than the word or signal, according to a researcher who invented a communication game allowing only nonverbal cues, and used it to pinpoint regions of the brain where mutual understanding takes place.

From Apple's Siri to Honda's robot Asimo, machines seem to be getting better and better at communicating with humans. But some neuroscientists caution that today's computers will never truly understand what we're saying because they do not take into account the context of a conversation the way people do.

Specifically, say University of California, Berkeley, postdoctoral fellow Arjen Stolk and his Dutch colleagues, machines don't develop a shared understanding of the people, place and situation - often including a long social history - that is key to human communication. Without such common ground, a computer cannot help but be confused.

"People tend to think of communication as an exchange of linguistic signs or gestures, forgetting that much of communication is about the social context, about who you are communicating with," Stolk said.

The word "bank," for example, would be interpreted one way if you're holding a credit card but a different way if you're holding a fishing pole. Without context, making a "V" with two fingers could mean victory, the number two, or "these are the two fingers I broke."

"All these subtleties are quite crucial to understanding one another," Stolk said, perhaps more so than the words and signals that computers and many neuroscientists focus on as the key to communication. "In fact, we can understand one another without language, without words and signs that already have a shared meaning."

(Adapted from http://www.sciencedaily.com/releases/2016/01/1 60111135231.htm)

**16. (FGV – IBGE – 2016)** The title of Text I reveals that the author of this text is:

- (A) unsure;
- (B) trustful;
- (C) careless;
- (D) annoyed;
- (E) confident.



- **17.** (FGV IBGE 2016) Based on the summary provided for Text I, mark the statements below as TRUE (T) or FALSE (F).
- ( ) Contextual clues are still not accounted for by computers.
- ( ) Computers are unreliable because they focus on language patterns.
- ( ) A game has been invented based on the words people use.

The statements are, respectively:

- (A) F-T-T;
- (B) T F T;
- (C) F F T;
- (D) F-T-F;
- (E) T T F.
- **18.** (FGV IBGE 2016) According to the researchers from the University of California, Berkeley:
- (A) words tend to have a single meaning;
- (B) computers can understand people's social history;
- (C) it is easy to understand words even out of context;
- (D) people can communicate without using actual words;
- (E) social context tends to create problems in communication.
- 19. (FGV IBGE 2016) If you are holding a fishing pole, the word "bank" means a:
- (A) safe;
- (B) seat;
- (C) boat;
- (D) building;
- (E) coastline.
- **20.** (**FGV IBGE 2016**) The word "so" in "perhaps more so than the words and signals" is used to refer to something already stated in Text I. In this context, it refers to:
- (A) key;
- (B) crucial;
- (C) subtleties;
- (D) understanding;
- (E) communication.

#### READ TEXT II AND ANSWER QUESTIONS 21 TO 25:

#### **TEXT II**

#### The backlash against big data

[...]

Big data refers to the idea that society can do things with a large body of data that weren't possible when working with smaller amounts. The term was originally applied a decade ago to massive datasets from astrophysics, genomics and internet search engines, and to machine-learning systems (for voicerecognition and translation, for example) that work well only when given lots of data to chew on. Now it refers to the application of data-analysis and statistics in new areas, from retailing to human resources. The backlash began in mid-March, prompted by an article in Science by David Lazer and others at Harvard and Northeastern University. It showed that a big-data poster-child—Google Flu Trends, a 2009 project which identified flu outbreaks from search queries alone—had overestimated the number of cases for four years running, compared with reported data from the Centres for Disease Control (CDC). This led to a wider attack on the idea of big data.



The criticisms fall into three areas that are not intrinsic to big data per se, but endemic to data analysis, and have some merit. First, there are biases inherent to data that must not be ignored. That is undeniably the case. Second, some proponents of big data have claimed that theory (ie, generalisable models about how the world works) is obsolete. In fact, subject-area knowledge remains necessary even when dealing with large data sets. Third, the risk of spurious correlations—associations that are statistically robust but happen only by chance—increases with more data. Although there are new statistical techniques to identify and banish spurious correlations, such as running many tests against subsets of the data, this will always be a problem.

There is some merit to the naysayers' case, in other words. But these criticisms do not mean that big-data analysis has no merit whatsoever. Even the Harvard researchers who decried big data "hubris" admitted in Science that melding Google Flu Trends analysis with CDC's data improved the overall forecast—showing that big data can in fact be a useful tool. And research published in PLOS Computational Biology on April 17th shows it is possible to estimate the prevalence of the flu based on visits to Wikipedia articles related to the illness. Behind the big data backlash is the classic hype cycle, in which a technology's early proponents make overly grandiose claims, people sling arrows when those promises fall flat, but the technology eventually transforms the world, though not necessarily in ways the pundits expected. It happened with the web, and television, radio, motion pictures and the telegraph before it. Now it is simply big data's turn to face the grumblers.

(From http://www.economist.com/blogs/economist explains/201 4/04/economist-explains-10)

- 21. (FGV IBGE 2016) The use of the phrase "the backlash" in the title of Text II means the:
- (A) backing of;
- (B) support for;
- (C) decision for;
- (D) resistance to;
- (E) overpowering of.
- 22. (FGV IBGE 2016) The three main arguments against big data raised by Text II in the second paragraph are:
- (A) large numbers; old theories; consistent relations;
- (B) intrinsic partiality; outdated concepts; casual links;
- (C) clear views; updated assumptions; weak associations;
- (D) objective approaches; dated models; genuine connections;
- (E) scientific impartiality; unfounded theories; strong relations.
- 23. (FGV IBGE 2016) The base form, past tense and past participle of the verb "fall" in "The criticisms fall into three areas" are, respectively:
- (A) fall-fell-fell;
- (B) fall-fall-fallen;
- (C) fall-fell-fallen;
- (D) fall-falled-fell;
- (E) fall-felled-falling.
- 24. (FGV IBGE 2016) When Text II mentions "grumblers" in "to face the grumblers", it refers to:
- (A) scientists who use many tests;
- (B) people who murmur complaints;
- (C) those who support large data sets;
- (D) statisticians who promise solid results;
- (E) researchers who work with the internet.
- **25.** (FGV IBGE **2016**) The phrase "lots of data to chew on" in Text II makes use of figurative language and shares some common characteristics with:
- (A) eating;



/ D \			
(R	۱dr:	N/F	ing;
$( \cup )$	, a	~ ~ ~	9,

- (C) chatting;
- (D) thinking;
- (E) counting.

# SEFAZ/SP - Agente Fiscal de Rendas - 2013 - FCC

Atenção: Para responder às questões de números 61 a 65, considere o texto a seguir:

#### For taxpayer advocate, a familiar refrain

By Michelle Singletary, Published: January 15, 2013

It's not nice to tell people "I told you so." But if anybody has the right to say that, it's Nina E. Olson, the national taxpayer advocate.

Olson, the national taxpayer advocate. Olson recently submitted her annual report to Congress and top on her list of things that need to be fixed is the complexity of the tax code, which she called the most serious problem facing taxpayers.

Let's just look at the most recent evidence of complexity run amok. The Internal Revenue Service had to delay the tax-filing season so it could update forms and its programming to accommodate recent changes made under the American Taxpayer Relief Act. The IRS won't start processing individual income tax returns until Jan. 30. Yet one thing remains unchanged – the April 15 tax deadline.

Because of the new tax laws, the IRS also had to release updated income-tax withholding tables for 2013. These replace the tables issued Dec. 31. Yes, let's just keep making more work for the agency that is already overburdened. Not to mention the extra work for employers, who have to use the revised information to correct the amount of Social Security tax withheld in 2013. And they have to make that correction in order to withhold a larger Social Security tax of 6.2 percent on wages, following the expiration of the payroll tax cut in effect for 2011 and 2012.

Oh, and there was the near miss with the alternative minimum tax that could have delayed the tax filing season to late March. The AMT was created to target high-income taxpayers who were claiming so many deductions that they owed little or no income tax. Olson and many others have complained for years that the AMT wasn't indexed for inflation.

"Many middle-and upper-middle-class taxpayers pay the AMT, while most wealthy taxpayers do not, and thousands of millionaires pay......**A**....income tax at all," Olson said.

As part of the recent "fiscal cliff" deal, the AMT is now fixed, a move that the IRS was anticipating. It had already decided to program its systems on the assumption that an AMT patch would be passed, Olson said. Had the agency not taken the risk, the time it would have taken to update the systems "would have brought about the most chaotic filing season in memory," she said in her report.

The tax code contains almost 4 million words. Since 2001, there have been about 4,680 changes, or an average of more than one change a day. What else troubles Olson? Here's what:

- Nearly 60 percent of taxpayers hire paid preparers, and another 30 percent rely on commercial software to prepare their returns.
   Many taxpayers don't really know how their taxes are computed and what rate of tax they pay.
  - The complex code makes tax fraud.....**B**.....to detect.
- Because the code is so complicated, it creates an impression that many taxpayers are not paying their fair share. This reduces trust in the system and perhaps leads some people to cheat. Who wants to be the sucker in this game? So someone might not declare all of his income, rationalizing that millionaires get to use the convoluted code to greatly reduce their tax liability.
- In fiscal year 2012, the IRS received around 125 million calls. But the agency answered only about two out of three calls from people trying to reach a live person, and those taxpayers had to wait, on average, about 17 minutes to get through.



"I hope 2013 brings about fundamental tax simplification," Olson pleaded in her report. She urged Congress to reassess the need for the tax breaks we know as income exclusions, exemptions, deductions and credits. It's all these tax advantage breaks that complicate the code. If done right, and without reducing revenue, tax rates could be substantially lowered in exchange for ending tax breaks, she said.

(Adapted from http://js.washingtonpost.com/business/economy/for-taxpayer-advocate-a-familiar-refrain/2013/01/15/a10327ce-5f59-11e2-b05a-605528f6b712\_story.html)

## 61. (FCC - SEFAZ/SP - 2013) A alternativa que preenche corretamente a lacuna.....A.....é

- (A) no.
- (B) any.
- (C) lots.
- (D) some.
- (E) little.

## 62. (FCC - SEFAZ/SP - 2013) A alternativa que, no contexto, preenche adequadamente a lacuna.....B.....é

- (A) legal.
- (B) easier.
- (C) possible.
- (D) unnecessary.
- (E) harder.

## 63. (FCC - SEFAZ/SP - 2013) No texto, "overburdened" significa

- (A) sobrecarregada.
- (B) bem preparada.
- (C) bem equipada.
- (D) subempregada.
- (E) com falta de funcionários.

#### 64. (FCC - SEFAZ/SP - 2013) Infere-se do texto que

- (A) as novas leis fiscais não alteraram o valor do imposto de renda retido na fonte.
- (B) o IRS não conseguiu se adequar às recentes alterações do American Taxpayer Relief Act.
- (C) Nina Olson já havia apontado problemas no código tributário.
- (D) os contribuintes, em 2011 e 2012, estavam isentos do imposto de seguridade social.
- (E) o aumento dos valores para o imposto de renda retido na fonte evitou o "Abismo Fiscal".

### 65. (FCC - SEFAZ/SP - 2013) De acordo com o texto,

- (A) a complexidade do código tributário pode incentivar a sonegação.
- (B) como o IRS não previu que o imposto mínimo alternativo seria fixado, teme-se que este ano represente o período mais caótico da declaração de imposto de renda.
- (C) 60% dos contribuintes dispensam contadores para preencher sua declaração de rendimentos.
- (D) o imposto de seguridade social sofreu um aumento de 6,2%.
- (E) todo contribuinte pode resolver suas questões por telefone em no máximo 17 minutos.

#### Atenção: Para responder às questões de números 66 a 70, considere o texto a seguir:

# Facebook Announces Its Third Pillar "Graph Search" That Gives You Answers, Not Links Like Google DREW OLANOFF JOSH CONSTINE, COLLEEN TAYLOR, INGRID LUNDEN

Tuesday, January 15th, 2013

Today at Facebook's press event, Mark Zuckerberg, CEO of Facebook, announced its latest product, called Graph Search.



Zuckerberg made it very clear that this is not web search, but completely different.

He explained the difference between web search and Graph Search. "Web search is designed to take any open-ended query and give you links that might have answers." Linking things together based on things that you're interested in is a "very hard technical problem," according to Zuckerberg.

Graph Search is designed to take a precise query and give you an answer, rather than links that might provide the answer." For example, you could ask Graph Search "Who are my friends that live in San Francisco?"

Zuckerberg says that Graph Search is in "very early beta." People, photos, places and interests are the focus for the first iteration of the product.

Facebook Graph Search is completely personalized. Tom Stocky of the search team explains he gets unique results for a search of "friends who like Star Wars and Harry Potter." Then, "If anyone else does this search they get a completely different set of results. KC K someone had the same set of friends as me, the results would be different [because we have different relationships with our friends]."

You can also use Graph Search for recruiting. Stocky says if he was looking for people to join the team at Facebook, he could search for NASA Ames employees who are friends with people at Facebook. "If I wanted to reach out and recruit them, I could see who their friends are at Facebook. To refine them I can look for people who wrote they are "founders."

Photos is another big part of Graph Search. Results are sorted by engagement so you see the ones with the most likes and comments at the top. For example, Lars Rasmussen, Facebook engineer, searched for "photos of my friends taken at National Parks." He got a gorgeous page of photos from Yosemite, Machu Pichu, and other parks.

(Adapted from http://techcrunch.com/2013/01/15/facebook-announces-its-third-pillar-graph-search/)

## 66. (FCC - SEFAZ/SP - 2013) No texto, "latest" significa

- (A) antecipadamente.
- (B) com atraso.
- (C) mais esperado.
- (D) mais recente.
- (E) ambiciosamente.

#### 67. (FCC – SEFAZ/SP – 2013) A alternativa que preenche corretamente a lacuna.....C......é

- (A) Instead of.
- (B) Such as.
- (C) Even if.
- (D) By contrast.
- (E) According to.

# 68. (FCC - SEFAZ/SP - 2013) Infere-se do texto que

- (A) as diferenças entre uma busca na web e pelo Graph Search não são tão gritantes quanto Zuckerberg faz supor.
- (B) uma busca na web pode retornar respostas melhores do que o Graph Search.
- (C) uma busca na web, para ser eficaz, precisa ser formulada como uma questão pontual.
- (D) as buscas no Graph Search sempre retornam links interessantes.
- (E) a criação do Graph Search decorreu da solução de um difícil problema técnico.

#### 69. (FCC - SEFAZ/SP - 2013) Segundo o texto,

- (A) ao fazer uma busca por "amigos que gostam de Star Wars e Harry Potter", no Graph Search, Stocky obteve apenas um único resultado.
- (B) duas buscas iguais, no Graph Search, por pessoas diferentes podem retornar respostas totalmente diferentes.
- (C) o Graph Search já foi amplamente testado e aprovado.
- (D) Stocky está tentando recrutar mais pessoas para reforçar o time do Facebook.
- (E) uma busca por fotos, no Graph Search, traz uma coletânea indiscriminada de fotografias.



70. (FCC – SEFAZ/SP – 2013) Qual das alternativas abaixo encontra resposta no texto?

- (A) How did Google react to Zuckerman's announcement?
- (B) What kind of problem does Graph Search address?
- (C) Who searched for friends who live in San Francisco?
- (D) How many of Stocky's friends like Star Wars and Harry Potter?
- (E) Where is Yosemite Park?

# PM/SP - Aluno Oficial PM - 2015 - VUNESP

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 55 a 60.

# What do police officers do?

By Emma Woolley

The primary responsibility of police officers is to protect the public, or if commissioned, the person, group or organization to which they are assigned. Through detecting and preventing crime, police officers strive to maintain law and order in their respective jurisdictions.

Most new police officers work in general duty in patrol divisions, which provides a broad range of experiences and assignments. General duty policing involves patrolling assigned areas to enforce laws, protect public safety, and arrest criminal suspects – either by car, foot, bicycle, or in some cases, horse.

Police officers can also do some or all of the following: Investigate accidents and crime scenes; secure evidence and interview witnesses; testify in court; collect notes and reports; provide emergency assistance to victims of natural disasters, crime, and accidents; engage in crime prevention, safety, and public information programs; participate in media relations; and supervise and manage the work of other police officers.

Working as a police officer can be one of the most diverse career experiences, as specializations ranging in the hundreds are available. With a few years of service (usually four or more), he or she can move into areas such as criminal identification, drug investigations, sexual assault, fraud, major case and/or crime management, surveillance, aircraft security, explosives disposal, police dog services, and many more.

Police officers must be available for shift work at any time of day and any day of the week, including holidays. Shifts tend to be longer than the standard eight-hour office day. Even though many regular police duties are routine in nature, the job can also be dangerous, as well as physically and emotionally stressful.

(http://careerbear.com/police-officer/article/ what-do-police-officers-do. Adaptado)

# 55. (VUNESP - PM/SP - 2015) De acordo com o texto, os oficiais de polícia em início de carreira usualmente

- (A) protegem grupos específicos aos quais são designados.
- (B) podem especializar-se em investigações criminais e de casos relacionados a drogas.
- (C) são designados para os turnos mais difíceis e inconvenientes, incluindo feriados.
- (D) trabalham em patrulhamento genérico, desempenhando diversas tarefas.
- (E) dão plantões muito acima das oito horas normais de trabalho.

# 56. (VUNESP – PM/SP – 2015) Ao longo da carreira, o oficial de polícia

- (A) terá de aprender a cavalgar, entre muitas outras tarefas.
- (B) poderá escolher dentre grande diversidade de especializações.
- (C) é proibido, por força de lei, de prestar depoimentos em juízo.
- (D) não poderá, regularmente, conceder entrevistas a meios de comunicação.
- (E) tem o direito de recusar tarefas consideradas extremamente perigosas.



57. (VUNESP - PM/SP - 2015) Among the many tasks, mentioned in the third paragraph, a police officer may

perform in the line of duty, is to	"secure evidence". The phrase means, in Portuguese, the same as	

- (A) assegurar propriedades.
- (B) proteger testemunhas.
- (C) guardar evidências.
- (D) garantir segurança.
- (E) colher provas.

<b>58. (VUNESP – PM/SP – 2015)</b> Na expressão	"sexual assault"	, que ocorre no	quarto parágrafo,	a palavra '	"assault'
tem, em português, sentido semelhante a					

- (A) insinuação.
- (B) assalto.
- (C) agressão.
- (D) espancamento.
- (E) suspeita.

59. (VUNESP – PM/SP – 2015) No trecho do último parágrafo – Police officers must be available for shift work at any time of day and any day of the week, including holidays. -, a palavra em destaque transmite a ideia de

- (A) obrigação.
- (B) possibilidade.
- (C) propósito.
- (D) probabilidade.
- (E) desejo.

60. (VUNESP - PM/SP - 2015) In the last sentence from the text - Even though many regular police duties are routine in nature... - the phrase in bold expresses a relationship of

- (A) addition.
- (B) condition.
- (C) time.
- (D) contrast.
- (E) alternative.



# **Gabarito**

# **TCU - 2015**

- **16 CERTO**
- 17 ERRADO
- 18 ERRADO
- 19 ERRADO
- 20 CERTO

# IBGE - 2016

- 16 A
- 17 E
- 18 D
- 19 E
- 20 B
- 21 D
- 22 B
- 23 C
- 24 B
- 25 A

# **SEFAZ/SP - 2013**

- 61-A
- 62 E
- 63 A
- 64 C
- 65 A
- 66 D
- 67 C 68 – E
- 69 B
- 70 B

# PM-SP (2015)

- 55 D
- 56 B
- 57 E
- 58 C
- 59 A
- 60 D



# Resumo direcionado

# A. INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

# Os 4 Passos – Interpretação de Textos:

- **1º Passo)** Realizar uma abordagem rápida e superficial do texto.
- 2º Passo) Fazer uma breve leitura das assertivas.
- 3º Passo) Retornar ao texto, agora com uma visão mais detalhada.
- 4º Passo) Analisar as assertivas da questão.

# Atenção aos seguintes aspectos:

- a) Identificar os elementos essenciais da oração (sujeito e verbo)
- b) Ficar atento aos substantivos em cadeia.
- c) Prestar atenção no sufixo "ing".
- **c.1)** Sufixo "ing" pode ser parte do tempo verbal *Present Continuous*.
- c.2) Sufixo "ing" pode ser utilizado em uma forma substantivada de um verbo.
- c.3) Alguns adjetivos podem formados com o sufixo "ing". Exemplos:

interesting (interessante)

exciting (empolgante)

amusing (divertido)

- d) Não se confundir com os "phrasal verbs"
- e) Conhecer as principais palavras de conexão (conjunções, preposições, advérbios etc)
- f) Ficar atento aos falsos cognatos (false cognates).

#### **B. PRONOMES**

#### **PRONOMES PESSOAIS - PERSONAL PRONOUNS**

Os Pronomes Pessoais referem-se a alguma pessoa, lugar ou objeto específico e são subdivididos em **Pronomes Pessoais do Caso Reto** (Subject Pronouns) e **Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo** (Object Pronouns).

Subject Pronoun → Object Pronoun

```
I (eu) → me (me; mim)

You (tu; você) → you (lhe; o; a; te; ti; a você)

He (ele) → him (lhe; o; a ele)

She (ela) → her (lhe; a; a ela)

It (ele; ela [neutro]) → it (lhe; o; a)

We (nós) → us (nos)

You (vocês) → you (lhes; a vocês)
```



They (eles; elas) → them (lhes; os; as)

# PRONOMES ADJETIVOS E SUBSTANTIVOS - POSSESSIVE ADJECTIVES AND POSSESSIVE PRONOUNS

```
Possessive Adjectives → Possessive Pronouns

my - meu; minha → mine - (o) meu; (a) minha

your - teu; tua; seu; sua → yours - (o) teu; (a) tua; (o) seu; (a) sua

his - dele → his - (o, a) dele

her - dela → hers - (o, a) dela

its - dele; dela (neutro) → its - (o, a) dele; (o, a) dela (neutro)

our - nosso; nossa → ours - (o) nosso; (a) nossa

your - seu; sua; de vocês → yours - (o) seu; (a) sua

their - deles; delas (neutro) → theirs - (o, a) deles; (o, a) delas (neutro)
```

#### **PRONOMES REFLEXIVOS - REFLEXIVE PRONOUNS**

Os **Pronomes Reflexivos** (*Reflexive Pronouns*) indicam que a ação reflexiva recai sobre o próprio sujeito. O referido pronome vem logo após o verbo e concorda com o sujeito, com as terminações **self** (singular) ou **selves** (plural). Para cada Pronome Pessoal (*Personal Pronoun*) existe um Pronome Reflexivo (*Reflexive Pronoun*).

```
Personal Pronoun → Reflexive Pronoun
```

```
I - eu → myself - a mim mesmo; -me
You - tu; você → yourself - a ti; a você mesmo(a); -te;-se
He - ele → himself - a si; a ele mesmo; -se
She - ela → herself - a si; a ela mesma; -se
It - ele; ela (neutro) → itself - a si mesmo(a); -se
We - nós → ourselves - a nós mesmos(as); -nos
You - vocês → yourselves - a vocês mesmos(as); -se
```



They - eles; elas → themselves - a si; a eles mesmos; a elas mesmas; -se

# PRONOMES DEMONSTRATIVOS SUBSTANTIVOS E PRONOMES DEMONSTRATIVOS ADJETIVOS - DEMONSTRATIVE PRONOUNS AND DEMONSTRATIVE ADJECTIVES

Os **Pronomes Demonstrativos** possuem a função de apontar, indicar e mostrar alguma coisa, lugar, pessoa ou objeto. Esses pronomes podem atuar como adjetivos, antes do substantivo, ou como pronomes substantivos.

- 1. THIS (Este, Esta, Isto).
- 2. THESE (Estes, Estas).
- 3. THAT (Aquele, Aquela, Aquilo, Esse, Essa, Isso).
- 4. THOSE (Aqueles, Aquelas, Esses, Essas).

#### **OUTROS PRONOMES DEMONSTRATIVOS**

- 1. SUCH (tal; tais; esse; esses; essa; essas; isso; tão).
- 2. THE ONE, THE ONES (o; a; ao; as; o que; os que; a que; os que; as que).
- 3. THE FORMER... THE LATTER (o primeiro...o segundo).

# PRONOMES INDEFINIDOS (PRONOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS) - INDEFINITE PRONOUNS AND ADJECTIVES

Os **Pronomes Indefinidos** (*Indefinite Pronouns*) podem ser **substantivos** (*indefinite pronouns*), quando os substituem, ou **adjetivos** (*indefinite adjectives*), quando qualificam os substantivos.

- 1. SOME (algum; alguma; alguma; algumas; algo; um; ums; uma; umas; um pouco de): O pronome indefinido some e seus compostos são usados em frases afirmativas. Some também pode ser usado em frases interrogativas quando se trata de um oferecimento ou pedido ou quando se espera uma resposta positiva. Esse pronome pode ser um pronome adjetivo (indefinite adjective) ou um pronome substantivo (indefinite pronoun).
- 2. SOMEBODY/SOMEONE (alguém).
- 3. SOMETHING (alguma coisa; algo).
- **4. SOMEWHERE** (em algum lugar).
- **5. SOMEHOW** (de alguma maneira; de algum jeito).
- **6. ANY** (algum; alguma; algumas; nenhum; nenhuma; um; ums; umas; qualquer): O pronome *any* é usado em frases interrogativas e negativas. Assim como o pronome *some*, o pronome *any* pode ser um pronome adjetivo (*indefinite adjective*) ou um pronome substantivo (*indefinite pronoun*).
- 7. ANYBODY / ANYONE (ninquém; alquém; qualquer um).
- **8.ANYTHING** (alguma coisa; qualquer coisa; nada).
- **9. ANYWHERE** (em algum lugar; em qualquer lugar).
- **10. ANYWAY** (de alguma maneira; de qualquer jeito).
- **11. NO pronome adjetivo** (nenhum; nenhuma).
- **12. NONE pronome substantivo** (nenhum; nenhuma).
- 13. NOBODY / NO ONE (ninguém).
- 14. NOTHING (nada).
- 15. NOWHERE (nenhum lugar).

#### **PRONOMES RELATIVOS - RELATIVE PRONOUNS**

Os **Pronomes Relativos** (*Relative Pronouns*) podem exercer a função de sujeito ou objeto do verbo principal. Lembre-se de que quando o pronome relativo for seguido por um verbo, ele exerce função de sujeito.



Caso o pronome relativo seja seguido por um substantivo, artigo, pronome ou outra classe de palavra, ele exerce função de objeto.

- 1. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, usa-se **who** ou **that**.
- 2. Quando o antecedente for **pessoa** e o pronome relativo exercer a função de **objeto** do verbo, usa-se **who**, **whom**, **that** ou pode-se omitir o pronome relativo.
- 3. Quando o antecedente for **coisa** ou **animal** e o pronome relativo exercer a função de **sujeito** do verbo, deve ser utilizado **which** ou **that**.
- 4. Quando o antecedente for coisa ou animal e o pronome relativo exercer a função de objeto, deve ser utilizado which, that ou pode-se omitir o pronome relativo.
- **5.** O pronome relativo *whose* (cujo, cuja, cujos, cujas) estabelece uma relação de posse e é usado com qualquer antecedente. Esse pronome é sempre seguido por um substantivo e nunca pode ser omitido.
- **6.** O pronome relativo *where* (onde, em que, no que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado para se referir a **lugar** ou **lugares**.
- 7. O pronome relativo *when* (quando, em que, no qual, na qual, nos quais, nas quais) é usado referindo-se a dia, mês, ano, etc.
- 8. What (o que) pode ser usado como pronome relativo e também pode exercer função de sujeito ou objeto.

#### PRONOMES INTERROGATIVOS – QUESTION WORDS

Os **Pronomes Interrogativos** (*Question Words*) são utilizados para a formação de perguntas, bem como para conectar sentenças.

```
Who? = Quem? (função de sujeito)
Whom? = Quem? (função de objeto; utilizado acompanhado de preposição)
Whose? = De quem? / De qual?
Which? = Qual? (quando há um número reduzido de opções)
What? = O que? / Qual?
Where? = Onde?
Why? = Por que?
When? = Quando?
How? = Como?
```

# ELEMENTOS PARA EVITAR A REPETIÇÃO - ONE/ONES

Estes elementos são usados para evitar a repetição de um substantivo já mencionado. Geralmente, são precedidos por um determinante (a, an, another, the, this, that).

## ONE (singular)

```
Which pair of glasses do you want?
This one (= glass).
(Qual óculos você quer?)
[Quero este (= óculos)].
```

# 2. ONES (plural)

Which shoes do you want: the red ones or the white ones? (Quais sapatos você quer: os vermelhos ou os brancos?)

### 3. A ... ONE

He wants a dog. He would like a small one with white hair.



(Ele quer um cachorro. Gostaria de um pequeno com pelo branco.)

## 4. WHICH (ONE), THIS (ONE), ...

Which (one) would you prefer? (Qual você prefere?) We should see another (one). (Nós devemos ver outro.)

# 5. UNCOUNTABLE NOUNS (substantivos incontáveis)

Não deve ser utilizada a palavra substitutiva (one/ones) para referir-se a substantivos incontáveis.

- **6. ONE/ONES** não devem ser utilizados quando estiverem posicionados imediatamente após pronomes possessivos adjetivos e substantivos, números, *some*, *several*, *a few* e *both*.
- **7. NOUN MODIFIERS** (substantivos modificadores; substantivos auxiliares): Na língua inglesa, dois substantivos podem ser colocados juntos, sendo o primeiro denominado de substantivo adjunto auxiliar (função de adjetivo, pois modifica/qualifica o segundo substantivo).
- **8. THAT OF:** De maneira geral, *one/ones* não são usados após substantivos que se encontram no Caso Possessivo. A palavra substitutiva é omitida ou coloca-se *that of/those of* na oração.

#### C. ARTIGOS

# O ARTIGO DEFINIDO (THE) - THE DEFINITE ARTICLE (THE)

O Artigo Definido *the* (o, a, os, as) é usado antes de um substantivo já conhecido. Em inglês, o artigo definido é invariável em gênero e número, ao contrário do que acontece no português.

#### Utiliza-se o artigo definido THE diante de:

- 1. Substantivos mencionados anteriormente;
- 2. Substantivos únicos em sua espécie;
- 3. Nomes Geográficos de rios, mares, canais, oceanos, polos, desertos, golfos, grupos de ilhas e cadeias de montanhas;
- 4. Adjetivos usados como substantivos no plural;
- 5. Nomes compostos de países;
- **6.** Com nomes próprios para indicar a família toda ou especificar a pessoa sobre a qual se fala (mas nunca se usa artigo antes de nomes próprios e de possessivos);
- 7. Antes de nomes de instrumentos musicais e ritmos/danças;
- 8. Com nomes de jornais;
- 9. Com a maioria dos nomes de edifícios;
- 10. Diante de nomes de cinemas, teatros, hotéis, restaurantes, clubes, museus, bibliotecas e galerias de arte;
- 11. Com os superlativos;
- 12. Com o grau comparativo, para indicar que duas coisas aumentam ou diminuem na mesma proporção;
- 13. Com numerais ordinais indicando ênfase numérica.

# Omite-se o artigo definido THE nos seguintes casos:

- 1. Nomes de cidades, estados, ilhas, países, continentes;
- 2. Nomes próprios e pronomes possessivos;
- 3. Substantivos no plural utilizados em sentido genérico;
- 4. Substantivos abstratos e aqueles que indicam material;



- 5. Substantivos que denotam esportes, ciências, disciplinas acadêmicas, cores, refeições, estações do ano, meses e dias da semana;
- **6.** Títulos ou designações de cargos, apesar de levarem o artigo, como em Português, devem ser usados sem artigo quando acompanhados de nome próprio;
- **7.** Certos substantivos como *bed*, *church*, *court*, *hospital*, *prison*, *college*, *school*, *market*, *home*, *society e work*, quando usados para a finalidade à qual se destinam normalmente;
- 8. Antes das palavras next e last, em expressões temporais;
- 9. Diante de palavras que se referem a idiomas.

#### OS ARTIGOS INDEFINIDOS (A/AN) - THE INDEFINITE ARTICLES (A/AN)

Os artigos indefinidos *a/an* (um; uma) acompanham o substantivo do qual o leitor ainda não tem conhecimento. Ao contrário do português, os artigos indefinidos *a/an* não variam em gênero nem em número. São utilizados nos seguintes casos:

- **1. A (um; uma)** é utilizado antes de palavras que iniciem por som de consoante (consoantes, semivogal "Y" e "H" pronunciado).
- 2. An (um, uma) é utilizado antes de palavras que iniciem por som de vogal (vogais e "H" mudo).

## Os artigos indefinidos a/an devem ser utilizados diante de:

- a) Substantivos que denotam profissão;
- b) Substantivos que indicam nacionalidade;
- c) Substantivos que denotam religião;
- d) Antes de um substantivo singular e contável, usado como exemplo de uma classe ou grupo;
- e) Diante das palavras few e little com sentido positivo (algum, alguns = o suficiente);
- f) Antes de numerais ou substantivos que implicam quantidade;
- g) Depois da palavra what ("que" com sentido enfático), such (tal, tais) e half (meio / meia), precedendo substantivos contáveis;
- h) Também se utiliza o artigo indefinido com sentido de por em expressões como "preço por quilo", "km por hora", "vezes por dia", etc.

# Os artigos indefinidos a/an NÃO são utilizados:

- a) Quando há substantivos no plural (são utilizados somente com substantivos no singular);
- b) Antes de substantivos incontáveis. Nesses casos, utiliza-se some.

